

UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO – UNIFENAS

FRANCINE EDWIGES ROCHA BATISTA

**ANÁLISE DESCRITIVA DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO
PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE DA UNIFENAS-BH (2016-2024)**

BELO HORIZONTE-MG

2025

FRANCINE EDWIGES ROCHA BATISTA

**ANÁLISE DESCRITIVA DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO
PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE DA UNIFENAS-BH (2016-2024)**

Projeto apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Universidade Prof. Edson Antônio Velano para obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Araújo Pereira

Belo Horizonte-MG

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Unifenas BH Itapoã

Batista, Francine Edwiges Rocha.

Análise descritiva das dissertações do mestrado profissional em ensino em saúde da UNIFENAS-BH (2016-2024). [Manuscrito] / Francine Edwiges Rocha Batista. – Belo Horizonte, 2025.
93 f.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Araújo Pereira.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Professor Edson Antônio Velano, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino em Saúde, 2025.

1. Educação Médica. 2. Avaliação educacional- teses. 3. Pesquisa qualitativa I. Batista, Francine Edwiges Rocha. II. Universidade Professor Edson Antônio Velano. III. Título.

CDU: 61:378

Bibliotecária responsável: Gisele da Silva Rodrigues CRB6 - 2404



Reitora

Profª Maria do Rosário Araújo Velano

Pró-Reitora Administrativo-Financeira

Dra. Larissa Araújo Velano

Vice-Reitora e Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento

Dra. Viviane Araújo Velano Cassis

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Dr. Dannel Ferreira Coelho

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Dra. Laura Helena Órfão

Supervisora do Câmpus de Belo Horizonte:

Profª Dra. Maria Cristina Costa Resck

Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde

Prof. Dr. Aloisio Cardoso Junior

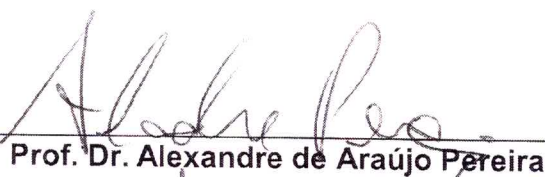
Certificado de Aprovação

ANÁLISE DESCRITIVA DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE DA UNIFENAS-BH (2016-2024)

AUTORA: Francine Edwiges Rocha Batista

ORIENTADOR: Prof. Dr. Alexandre de Araújo Pereira

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre, no Programa de Pós-graduação Profissional de Mestrado em Ensino em Saúde pela Comissão Examinadora.



Prof. Dr. Alexandre de Araújo Pereira



Prof. Dr. José Maria Peixoto

Documento assinado digitalmente

gov.br

PEDRO IVO SODRE AMARAL
Data: 01/07/2025 09:44:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Pedro Ivo Sodré Amaral

Belo Horizonte 30 de julho de 2025

Documento assinado digitalmente

gov.br

ALOISIO CARDOSO JUNIOR
Data: 01/07/2025 10:07:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Aloísio Cardos Júnior
Coordenador do Mestrado Profissional
Ensino em Saúde
UNIFENAS

RESUMO

Esta dissertação apresenta uma análise documental e retrospectiva das 142 dissertações e respectivos produtos educacionais defendidos no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS-BH), entre os anos de 2016 e 2024. Por meio de uma abordagem metodológica mista, que integrou estatísticas descritivas e análise de conteúdo temática, buscou-se caracterizar o perfil das pesquisas desenvolvidas e a natureza dos produtos gerados, em consonância com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para programas profissionais. Os resultados revelaram uma predominância de abordagens qualitativas (56,3%) e de estudos observacionais ou experimentais (82,3%), com ênfase na investigação de práticas pedagógicas aplicadas aos contextos da educação em saúde. A linha de pesquisa “Avaliação do processo ensino-aprendizagem” concentrou mais da metade das dissertações (56,3%), refletindo a centralidade da avaliação educacional na formação docente contemporânea. Produtos bibliográficos corresponderam a 61,3% do total, mas verificou-se, ao longo dos anos, uma diversificação progressiva dos tipos de produtos, com aumento significativo de relatórios técnicos, cursos de formação, manuais, materiais digitais e recursos tecnológicos aplicados ao ensino. Esses achados indicam um processo de amadurecimento acadêmico-institucional do programa, associado à consolidação de linhas de pesquisa, especialização docente e inovação metodológica, reforçando sua relevância na formação de educadores comprometidos com a transformação das práticas pedagógicas nos cursos da área da saúde. A pesquisa contribui, ainda, para a compreensão do papel estratégico dos mestrados profissionais na promoção da integração entre teoria, prática e devolutiva social do conhecimento.

Palavras-chave: Mestrado profissional; educação em saúde; produção acadêmica; avaliação educacional.

ABSTRACT

This dissertation presents a documentary and retrospective analysis of 142 theses and their respective educational products defended within the framework of the Professional Master's Degree in Health Education at the University Edson Antônio Velano (UNIFENAS-BH), between 2016 and 2024. Employing a mixed-methods approach, which combined descriptive statistics and thematic content analysis, the study aimed to characterize the profile of the research developed and the nature of the products generated, in alignment with the guidelines established by the Brazilian Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) for professional graduate programs. The findings revealed a predominance of qualitative approaches (56.3%) and observational or experimental study designs (82.3%), highlighting a strong emphasis on pedagogical practices applied to health education contexts. The research line "Assessment of the Teaching-Learning Process" concentrated more than half of the theses (56.3%), reflecting the central role of educational evaluation in contemporary faculty development. Bibliographic products accounted for 61.3% of the output; however, in recent years, there has been a progressive diversification with a growing presence of technical reports, training courses, manuals, digital materials, and technology-enhanced tools. These results indicate a trajectory of academic and institutional maturation within the program, marked by the consolidation of research lines, faculty specialization, and methodological innovation. The study contributes to the understanding of the strategic role played by professional master's programs in bridging theory, practice and applied knowledge production.

Keywords: Professional master's; health education; academic output; educational assessment.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 –	Número de defesas das dissertações por ano de defesa (2017-2024).....	35
GRÁFICO 2 –	Distribuição das dissertações por orientador (2017-2024). Distribuição das dissertações por abordagem metodológica (2017-2024).....	40
GRÁFICO 3 –	Distribuição dos tipos de produtos derivados das dissertações (2017-2024).....	42
GRÁFICO 4 –	Evolução dos principais tipos de produtos derivados das dissertações por ano (2017-2024).....	45
GRÁFICO 5 –	Evolução dos principais tipos de produtos derivados das dissertações por ano (2017-2024).....	46
GRÁFICO 5 –	Caracterização das dissertações de 2017 por orientador, metodologia e produto.....	46
QUADRO 1 –	Caracterização das dissertações de 2018 por orientador, metodologia e produto.....	54
QUADRO 2 –	Caracterização das dissertações de 2019 por orientador, metodologia e produto.....	59
QUADRO 3 –	Caracterização das dissertações de 2020 por orientador, metodologia e produto.....	63
QUADRO 4 –	Caracterização das dissertações de 2021 por orientador, metodologia e produto.....	68
QUADRO 5 –	Caracterização das dissertações de 2022 e 2023 por orientador, metodologia e produto.....	71
QUADRO 6 –	Caracterização das dissertações de 2024 por orientador, metodologia e produto.....	75
QUADRO 7 –	metodologia e produto.....	80

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Atividades obrigatórias	22
TABELA 2 – Atividades optativas.....	23
TABELA 3 – Distribuição dos tipos de produtos derivados das dissertações (2017-2024)	34
TABELA 4 – Distribuição das dissertações por linha de pesquisa e ano (2016-2024)	38
TABELA 5 – Síntese dos achados da análise das dissertações (2017-2024)	47

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
1.1	Breve contexto da educação médica brasileira	9
1.2	O contexto do mestrado profissional no Brasil	12
1.2.1	Critérios gerais de avaliação.....	15
1.2.2	Possíveis produtos gerados pelos programas de mestrado profissional	16
1.3	O mestrado profissional em ensino em saúde do curso de medicina da UNIFENAS-Belo Horizonte.....	19
1.3.1	Descrição Geral do Programa	21
1.3.2	Organização geral do curso.....	21
1.3.3	Linhas de pesquisa	23
1.3.3.1	Raciocínio clínico.....	23
1.3.3.2	Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	23
1.3.3.3	Planejamento e desenho de currículo	24
1.3.3.4	Interação ensino, serviços de saúde e comunidade.....	24
2	JUSTIFICATIVA	25
2.1	Pressupostos	25
3	OBJETIVOS	26
3.1	Objetivo geral.....	26
3.2	Objetivos específicos.....	26
4	MATERIAIS E MÉTODOS	27
4.1	Delineamento do estudo	27
4.2	Pesquisa censitária.....	28
4.3	Critérios de inclusão	29
4.4	Procedimentos de coleta de dados	30
4.5	Plano de análise dos dados	31
4.6	Aspectos éticos.....	32

5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
5.1	Distribuição das dissertações por ano de defesa.....	35
5.2	Linhas de pesquisa desenvolvidas	37
5.3	Produção do corpo docente do programa.....	39
5.4	Abordagens metodológicas e tipos de estudo utilizados	41
5.5	Público e local onde foram conduzidos os estudos	44
5.6	Tipos de produtos derivados das dissertações	44
5.7	Síntese dos achados da análise das dissertações	46
5.8	Algumas considerações sobre as limitações do trabalho	48
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
	REFERÊNCIAS	51
	APÊNDICE A – Caracterização das dissertações de 2017-2024..	54
	ANEXO A – REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	
	<i>STRICTO SENSU</i> EM ENSINO EM SAÚDE (NÍVEL MESTRADO	
	PROFISSIONAL).....	82

1 INTRODUÇÃO

1.1 Breve contexto da educação médica brasileira

A educação em saúde atravessa uma fase de intensas mudanças, impulsionadas por transformações demográficas, epidemiológicas e tecnológicas que exigem estratégias pedagógicas centradas no estudante, integração efetiva entre academia e serviços de saúde e incorporação de metodologias ativas e recursos digitais (Brasil, 2019; World Health Organization, 2024).

Nos últimos anos, o cenário da formação em saúde no Brasil tem sido marcado por uma expansão significativa dos cursos de graduação e pós-graduação, especialmente na área médica e na educação profissional em saúde. Atualmente, a Índia ocupa a liderança mundial em número de escolas médicas, com 766 instituições ativas – das quais 423 são públicas e 343 privadas – segundo dados do Ministério da Saúde indiano para o ano acadêmico de 2024-2025 (Medical Dialogues, 2024).

O Brasil, por sua vez, ocupa a segunda posição, com 393 cursos de graduação em Medicina autorizados pelo Ministério da Educação. Essa ampliação foi impulsionada, sobretudo, a partir de 2013, com a implementação do Programa Mais Médicos, que visava não apenas suprir a carência de profissionais em regiões desassistidas, mas também induzir a abertura de novas escolas médicas, principalmente na iniciativa privada (SOBED-RJ, 2023; Conselho Federal de Medicina, 2024).

O crescimento dessas instituições no Brasil está fortemente concentrado nas regiões Sudeste e Nordeste, com destaque para o estado de São Paulo, que sozinho abriga o maior número de escolas médicas do país (Escolas Médicas do Brasil, 2025). Estima-se que 66% dessas instituições sejam privadas, o que reflete um processo de mercantilização do ensino médico superior e levanta discussões sobre a qualidade da formação profissional oferecida (Conselho Federal De Medicina, 2024).

A expansão recente dos cursos de Medicina no Brasil reflete políticas públicas que retomaram a autorização de novos cursos após a vigência da moratória estabelecida pela Portaria nº 328, de 5 de abril de 2018, do Ministério da Educação (MEC). Essa portaria suspendeu, por cinco anos, a abertura de

novos cursos de Medicina e o aumento de vagas em cursos já existentes, com o objetivo de conter a proliferação desordenada de escolas médicas e promover uma avaliação criteriosa da qualidade do ensino oferecido.

Com o término da moratória em abril de 2023, o governo federal lançou novos editais, alinhado à Lei nº 12.871/2013, conhecida como Lei do Mais Médicos, visando à desconcentração da oferta de cursos de Medicina e à promoção da qualidade na formação médica. Os editais preveem a autorização de até 95 novos cursos, com 5.700 vagas, em 1.719 municípios pré-selecionados, priorizando regiões com menor densidade de médicos e infraestrutura adequada para a formação médica.

Apesar desses esforços para descentralizar a formação médica, a concentração de vagas na Região Sudeste permanece significativa. Dados de 2022 indicam que mais de 43% das vagas de Medicina no país estão localizadas nessa região, evidenciando a necessidade contínua de políticas públicas que promovam uma distribuição mais equitativa dos cursos de Medicina em todo o território nacional (Conselho Federal de Medicina, 2024).

Atualmente, Minas Gerais conta com 52 cursos de Medicina, sendo o estado com o segundo maior número de instituições dessa área no Brasil. Essa expansão reflete a crescente demanda por médicos e docentes qualificados, alinhados às novas necessidades de atuação médica no país. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), em 2022, o Sudeste concentrava 150 cursos e 18.324 vagas, o que correspondia a 43,8% das vagas ofertadas no país. Minas Gerais, especificamente, representava 12% das vagas totais, ficando atrás apenas de São Paulo, que concentrava 22% das vagas.

Além disso, o relatório “Demografia Médica no Brasil 2023”, elaborado pela Associação Médica Brasileira (AMB), destaca que, no Censo do INEP 2022, 52 cursos de Medicina declararam número de candidatos igual ou próximo ao número de vagas, indicando ausência de concorrência. Essa expansão é resultado de políticas públicas que visam descentralizar e melhorar a distribuição de cursos de Medicina no país, atendendo à grande demanda por profissionais da saúde em diversas regiões. (Sheffer, 2023).

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), encontra-se um polo de formação médica relevante, liderado pela Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG), que iniciou seu curso de medicina em 1911, consolidando-se como referência nacional. A RMBH reflete a tendência nacional de atender à necessidade de formação e redistribuição de médicos, embora desafios relacionados à qualidade do ensino e infraestrutura ainda permaneçam em discussão (Escolas Médicas do Brasil, 2024).

Além da UFMG, estão em funcionamento cursos em instituições renomadas como a Faculdade de Ciências Médicas (FCMMG), FAMINAS, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), FASEH, e UniBH. Estima-se que só essas instituições juntas formem cerca de 1.500 médicos por ano, com números variando conforme a capacidade de cada curso e sua inserção no mercado de trabalho.

Paralelamente à expansão da graduação, também se observa um crescimento consistente na oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*, especialmente os mestrados profissionais. Segundo a Avaliação Quadrienal realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), houve um aumento expressivo no número de cursos ofertados no país, totalizando 703 programas de mestrado profissional em atividade em 2017, com significativa participação das áreas da saúde e da educação (CAPES, 2021). Tais programas têm como objetivo principal a qualificação de profissionais para atuação qualificada em seus contextos de trabalho, com ênfase na produção de conhecimento aplicado às necessidades sociais e institucionais.

No que tange especificamente ao campo do Ensino na Saúde, os dados disponíveis na Plataforma Sucupira, mantida pela CAPES, possibilitam um mapeamento detalhado dos cursos e produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito dos mestrados profissionais. Essa base de dados é essencial para análises descritivas e diagnósticas, como a proposta na presente dissertação, que se debruça sobre os produtos educacionais oriundos do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH, no período de 2017 a 2024.

Nesse contexto, os mestrados profissionais em ensino na saúde emergem como resposta estratégica, pois conciliam produção de conhecimento aplicado com o desenvolvimento de produtos educacionais que, ao serem implementados nos cenários de prática, contribuem para qualificar a formação de trabalhadores do

Sistema Único de Saúde (SUS) e promover a inovação pedagógica no país (Fialho; Hetkowski, 2017).

1.2 O contexto do mestrado profissional no Brasil

No contexto internacional, diversas experiências demonstram caminhos possíveis para a institucionalização da educação em saúde como campo científico. Kulo e Cestone (2022) destacam a consolidação de programas de doutorado em educação nas profissões da saúde nos Estados Unidos e Canadá, com ênfase na formação pedagógica dos profissionais. Já Farmad *et al.* (2023), em estudo comparativo entre currículos de mestrado em educação médica em diferentes países, mostram que o Brasil ainda carece de instrumentos sistemáticos de monitoramento e avaliação de seus programas profissionais, sobretudo no que diz respeito aos desdobramentos concretos dos produtos gerados. A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013), por sua vez, tem incentivado o uso de tecnologias digitais, simulações clínicas e metodologias centradas no estudante como estratégias-chave para a melhoria dos processos formativos em saúde, reforçando a urgência de investimentos nessa direção.

A expansão dos programas de mestrado profissional no Brasil, especialmente na área da saúde, responde a uma conjuntura histórica marcada pela necessidade de qualificação docente aliada à resolutividade das práticas pedagógicas no Sistema Único de Saúde (SUS). Desde sua consolidação como política pública de pós-graduação *stricto sensu*, os mestrados profissionais têm buscado integrar a produção científica à solução de problemas concretos enfrentados nos serviços de saúde, nos cursos de graduação e nos territórios formativos. Esse movimento não apenas redefine os objetivos da pós-graduação tradicional, como também amplia o escopo de atuação dos pesquisadores, inserindo-os de forma mais direta nos contextos sociais e institucionais onde suas investigações se desdobram em produtos, processos e metodologias de aplicação imediata (Brasil, 2019).

O Documento de Área da CAPES para os Programas Profissionais da área de Ensino enfatiza que esses cursos devem articular a formação científica com o desenvolvimento de soluções inovadoras, aplicáveis aos contextos reais de ensino-aprendizagem. O eixo central da proposta pedagógica dos mestrados profissionais

não está na produção teórica abstrata, mas na elaboração de produtos técnicos, educacionais ou tecnológicos, capazes de promover transformação nas práticas formativas e, ao mesmo tempo, atender às demandas institucionais e sociais de formação crítica, técnica e ética de profissionais da saúde (Brasil, 2019). Com base nesses pressupostos, a avaliação dos programas passou a considerar critérios que extrapolam o número de publicações ou a titulação do corpo docente, valorizando a inovação, aplicabilidade, originalidade e relevância social dos produtos gerados (CAPES, 2021).

Nesse contexto, os mestrados profissionais em ensino na saúde surgem como importantes catalisadores de mudanças pedagógicas. Diferentemente do mestrado acadêmico tradicional, que foca na produção de conhecimento teórico, o mestrado profissional busca aplicar o conhecimento na solução de problemas práticos, culminando na elaboração de produtos educacionais inovadores (Brasil, 2019). Espera-se que as dissertações produzidas nesses programas reflitam as tendências educacionais contemporâneas e atendam a necessidades concretas do ensino em saúde, gerando materiais, métodos ou intervenções diretamente aplicáveis à realidade das instituições formadoras e do SUS.

Conforme Morosini (2012), os mestrados profissionais se distinguem justamente por sua capacidade de articular produção de conhecimento e aplicação prática, visando à resolução de problemas reais enfrentados pelos serviços, instituições e comunidades. Nesse sentido, os produtos técnicos e tecnológicos não devem ser compreendidos como acessórios da dissertação, mas como instrumentos fundamentais para a concretização do saber acadêmico em ações que geram transformação social.

Estudos comparativos internacionais evidenciam, por exemplo, variações curriculares e enfoques distintos em programas de mestrado em educação médica, sugerindo a necessidade de analisar criticamente o conteúdo e a efetividade dessas formações (Farmad *et al.*, 2023). No Brasil, apesar do número crescente de programas de mestrado profissional na área da saúde, faltam análises integradoras de suas produções acadêmicas, o que reforça a relevância da investigação proposta.

Em virtude do exposto, torna-se imperativo compreender o papel das dissertações como instrumentos não apenas de formação científica, mas de impacto real na qualificação docente e no aprimoramento dos serviços de saúde. Como

apontam Fialho e Hetkowski (2015), o mestrado profissional representa uma inflexão na cultura acadêmica tradicional, pois desloca o foco da investigação para a intervenção, do artigo para o produto, do laboratório para o território. Essa mudança paradigmática exige novos modos de avaliar, acompanhar e valorizar a produção acadêmica, especialmente no que diz respeito à coerência entre o problema investigado, os métodos adotados e a forma de devolutiva à sociedade.

Mais recentemente, tem se buscado uma valorização da diversidade metodológica e a centralidade da inovação pedagógica também se tornaram princípios norteadores nos critérios de avaliação da CAPES. De acordo com o REM-Prosaúde (Brasil, 2023), produtos educacionais como plataformas digitais, metodologias ativas, cursos de capacitação, manuais interativos, simuladores e recursos audiovisuais passaram a compor o portfólio dos programas com destaque para a viabilidade de implementação, o potencial formativo e o alinhamento às necessidades locais. Nesse sentido, o olhar avaliativo deixa de ser exclusivamente bibliométrico e se torna ecológico, ou seja, contextualizado no ambiente onde o produto será utilizado, incorporando dimensões como pertinência, coerência e resolutividade (Brasil, 2021).

A CAPES define e avalia os produtos técnicos e tecnológicos com base em critérios específicos que visam assegurar o alinhamento entre a produção dos programas e as demandas da sociedade, da formação profissional e do desenvolvimento científico. Segundo o documento oficial “Produtos Técnicos e Tecnológicos: Critérios de Classificação e Avaliação” (CAPES, 2020), os produtos são classificados em categorias que variam conforme sua natureza, complexidade, originalidade e potencial de aplicação.

Entre os tipos de produtos reconhecidos e valorizados estão: materiais didáticos e instrucionais, cursos de capacitação ou formação, produtos de edição (como livros ou cartilhas), *softwares*, aplicativos, ações educativas, eventos técnico-científicos, processos ou protocolos de intervenção, produção artística, audiovisual, produtos voltados para a comunicação científica e tecnologias aplicadas ao ensino, entre outros. Tais produtos devem, preferencialmente, ser vinculados a uma dissertação de mestrado, demonstrando coerência entre a fundamentação teórica e a aplicação prática.

Além disso, é esperado que esses produtos estejam relacionados a contextos reais de atuação profissional, contribuindo para a inovação nas práticas educativas, a qualificação dos serviços e a transformação de cenários institucionais. Para tanto, a CAPES estabelece critérios avaliativos como: aplicabilidade, originalidade, consistência técnica e coerência com a proposta formativa do programa (CAPES, 2020).

Dessa forma, a produção técnica e tecnológica não é considerada um apêndice da dissertação, mas sim um componente central do trabalho acadêmico-profissional, cuja função é demonstrar a capacidade do mestrando de intervir criticamente em sua área de atuação, com base em conhecimentos sistematizados. Essa perspectiva consolida o mestrado profissional como uma modalidade voltada à resolução de problemas concretos e à devolução social do conhecimento produzido no interior da universidade. A seguir, detalhamos os critérios gerais e específicos definidos pela CAPES, para os programas de mestrado profissional.

1.2.1 Critérios gerais de avaliação

- I. **Inovação e originalidade:** o produto deve apresentar caráter inovador, atendendo a lacunas ou desafios identificados.
- II. **Relevância e impacto social:** deve demonstrar impacto positivo na formação, no ensino ou na assistência à saúde.
- III. **Aplicabilidade prática:** a viabilidade e a implementação do produto na prática profissional são essenciais.
- IV. **Alinhamento com o programa:** o produto deve estar em conformidade com os objetivos do curso e atender às linhas de pesquisa do programa.
- V. **Qualidade técnica e científica:** o rigor técnico-científico é avaliado com base na fundamentação teórica e na metodologia utilizada no desenvolvimento do produto.

1.2.2 Possíveis produtos gerados pelos programas de mestrado profissional

No contexto dos programas de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, os produtos educacionais ocupam papel central na articulação entre a formação acadêmica e a transformação das práticas profissionais. Esses produtos, obrigatoriamente vinculados às dissertações, devem traduzir em ações concretas o conhecimento sistematizado, promovendo impactos sociais, institucionais e profissionais. Para garantir a consistência, aplicabilidade e relevância desses produtos, a CAPES definiu uma classificação padronizada, com base em treze categorias de produtos técnicos e tecnológicos, os quais orientam a avaliação da produção dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, em especial dos mestrados profissionais.

Essa classificação, além de orientar a produção nos programas de mestrado profissional, também serve como parâmetro de avaliação pela CAPES, sendo considerada na composição dos indicadores de qualidade e impacto dos cursos. Tais critérios reforçam o compromisso dos programas com a devolutiva social do conhecimento, valorizando a produção técnico-científica que dialoga com os desafios concretos do sistema de saúde e da educação.

A seguir, apresentam-se os treze tipos de produtos técnicos e tecnológicos definidos pela CAPES, com suas respectivas descrições e exemplos práticos, conforme consta no documento oficial da instituição:

I. Produto bibliográfico

Publicações com foco técnico-profissional que demonstrem impacto aplicado em contextos reais de atuação.

Exemplo: Capítulo de livro sobre protocolos de intervenção em saúde mental voltados para a atenção primária.

II. Ativos de propriedade intelectual

Produtos que resultam em registro ou patente, como *softwares*, invenções ou criações protegidas por legislação específica.

Exemplo: Patente de um dispositivo eletrônico para monitoramento de sinais vitais em pacientes domiciliados.

III. Curso de formação profissional

Projetos formativos voltados à qualificação de profissionais da área da saúde ou de áreas correlatas, presenciais ou a distância.

Exemplo: Curso EAD de capacitação de agentes comunitários para atuação em saúde mental comunitária.

IV. Produto de editoração

Envolve a coordenação, organização ou editoração de obras técnicas, periódicos científicos ou coletâneas.

Exemplo: Coordenação editorial de revista técnica sobre práticas interdisciplinares na atenção primária à saúde.

V. Material didático

Recursos pedagógicos produzidos para fins instrucionais, com aplicação direta na formação técnica ou profissional.

Exemplo: Cartilha ilustrada sobre primeiros socorros psicológicos para uso em comunidades vulneráveis.

VI. Software / aplicativo

Desenvolvimento de ferramentas digitais para fins educacionais, assistenciais ou de gestão técnica.

Exemplo: Aplicativo para triagem automatizada de sintomas de depressão em unidades básicas de saúde.

VII. Evento organizado

Realização de eventos técnico-científicos voltados à disseminação de conhecimento e boas práticas.

Exemplo: Seminário regional sobre práticas integradas de cuidados paliativos.

VIII. Norma ou marco regulatório

Elaboração ou colaboração em documentos normativos, regulamentos institucionais ou políticas públicas.

Exemplo: Protocolo institucional de prevenção ao suicídio em ambientes universitários.

IX. Relatório técnico conclusivo

Documento sistematizado com resultados e recomendações oriundas de projetos de intervenção aplicada.

Exemplo: Relatório avaliativo sobre o impacto de um CAPS AD III em comunidade de alta vulnerabilidade social.

- X. Manual / Protocolo
Instrumentos operacionais com orientações sistematizadas para padronização de práticas assistenciais ou educativas.
Exemplo: Manual de escuta qualificada para acolhimento de pessoas em sofrimento psíquico nas UBS.
- XI. Acervo
Organização de registros físicos ou digitais com valor técnico, histórico ou educativo, relacionados a contextos profissionais.
Exemplo: Acervo digital com relatos de experiências de usuários da rede de saúde mental.
- XII. Base de dados técnico-científica
Conjunto estruturado de dados organizados para fins de pesquisa aplicada ou de apoio a decisões técnicas.
Exemplo: Banco de dados anonimizado de atendimentos realizados em serviço ambulatorial de saúde mental.
- XIII. Processo / tecnologia e produto / material não patenteável
Inovações práticas que não se enquadram em patentes, mas que demonstram originalidade e aplicabilidade.
Exemplo: Técnica adaptada de atendimento em grupo para pessoas em situação de rua com sofrimento mental.

Apesar da riqueza de cenário descrito, ainda são escassos os estudos que analisam sistematicamente os produtos e dissertações oriundos dos programas de mestrado profissional na saúde. Essa lacuna foi evidenciada por Santos e Brandão (2022), que apontam a ausência de indicadores consolidados de impacto e qualidade, dificultando a consolidação de boas práticas e o aperfeiçoamento dos programas.

Na maioria dos casos, os produtos educacionais não são acompanhados por indicadores de uso, adoção ou incorporação institucional, o que limita a capacidade de avaliar sua efetividade e sustentabilidade. Além disso, não há consenso claro quanto aos parâmetros que devem balizar a originalidade ou o grau de inovação de cada produto, o que reforça a necessidade de pesquisas como a presente, que buscam mapear, classificar e analisar criticamente a produção dos mestrados.

1.3 O mestrado profissional em ensino em saúde do curso de medicina da UNIFENAS-Belo Horizonte.

Com mais de quatro décadas de existência, a Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS) foi fundada pelo seu primeiro reitor, o Prof. Edson Antônio Velano, consolidando-se como uma instituição de ensino superior multicampi, com unidades localizadas em Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Poços de Caldas, Varginha e Divinópolis. Atualmente, a universidade oferece cerca de 3.000 vagas semestrais em cursos de graduação, distribuídas em 32 programas, dos quais 19 são da área da saúde, totalizando 1.520 vagas.

Dentre esses, destacam-se dois cursos de Medicina, ministrados nos campi de Alfenas e Belo Horizonte (UNIFENAS, 2025). No âmbito da pós-graduação, a UNIFENAS dispõe de quatro programas *stricto sensu* reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Mestrado e Doutorado em Reprodução, Sanidade e Bem-Estar Animal; Mestrado em Ciência Animal; e Mestrado em Sistemas de Produção na Agropecuária, todos concentrados no *campus* de Alfenas. Além disso, a instituição oferta 53 cursos *lato sensu*, distribuídos entre seus seis campi, reforçando sua vocação para a formação continuada e a especialização profissional. Essas informações estão disponíveis publicamente no portal institucional da UNIFENAS, constituindo fonte oficial para a compreensão da organização acadêmica e das políticas educacionais da instituição (UNIFENAS, 2025).

Coerente com as diretrizes estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UNIFENAS tem como meta consolidar e expandir sua atuação na pós-graduação *stricto sensu*, ampliando-a para além do *campus* de Alfenas. Um exemplo disso é a proposta do Mestrado Profissional em Ensino para a Área da Saúde, planejado para ser ofertado no *campus* de Belo Horizonte. Essa iniciativa reflete o compromisso da Universidade em:

- I. Fortalecer e expandir sua pós-graduação *stricto sensu*, agora com foco na formação profissional, alinhada ao trabalho desenvolvido pelos docentes do Núcleo de Estudos e Desenvolvimento em Educação Médica do curso de Medicina de Belo Horizonte;

- II. Atender às demandas atuais do Brasil relacionadas à qualificação docente para a área da saúde.

A criação do Mestrado Profissional em Ensino na Área da Saúde da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS) é fruto de um processo estratégico de expansão acadêmica, alinhado ao compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados para o ensino superior na área da saúde. A proposta inicial do curso foi submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2014, sendo posteriormente recomendada e reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 919, de 18 de agosto de 2016 (UNIFENAS, 2016).

O programa foi concebido para atender à crescente demanda por docentes capacitados nas instituições de ensino superior, especialmente na área da saúde, promovendo a integração entre teoria e prática pedagógica. A localização estratégica do *campus* de Belo Horizonte, com fácil acesso aéreo e rodoviário, facilita a participação de estudantes de diversas regiões do Brasil, ampliando o alcance e a diversidade do programa (UNIFENAS, 2022).

Em 2016, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) passou por uma revisão significativa, que incluiu a redefinição dos objetivos do curso, a atualização do perfil e das competências esperadas dos egressos, bem como a reestruturação das disciplinas oferecidas. Essas mudanças visaram alinhar o programa às necessidades contemporâneas do ensino na área da saúde e às diretrizes da CAPES (UNIFENAS, 2016).

As linhas de pesquisa do mestrado foram organizadas para refletir as áreas de interesse e especialização dos docentes, bem como as demandas do setor da saúde. Em 2018, foi realizada uma atualização nas linhas de pesquisa, com a absorção da linha “Medicina Centrada na Pessoa” pela linha “Planejamento e Desenho de Currículo”, visando uma maior integração e coerência temática (UNIFENAS, 2018). O Regimento Interno do curso estabelece as normas e diretrizes para o funcionamento do programa, incluindo critérios de seleção, avaliação e progressão dos estudantes.

O PPC atualizado detalha a estrutura curricular, os objetivos do curso e as competências esperadas dos egressos, servindo como guia para a implementação e desenvolvimento do programa (UNIFENAS, 2016). O Mestrado Profissional em

Ensino em Saúde da UNIFENAS destaca-se por sua abordagem inovadora e pela ênfase na formação de docentes capazes de atuar de maneira crítica e reflexiva no ensino superior. O programa busca promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação na área da saúde e para o fortalecimento do SUS (UNIFENAS, 2022).

1.3.1 Descrição Geral do Programa

Curso: Pós-graduação *Stricto sensu*.

Nome do curso: Pós-Graduação em Educação em Saúde.

Nível: Mestrado Profissional.

Objetivo do curso e perfil do egresso: O objetivo do curso é formar profissionais capacitados para utilização de métodos ativos de aprendizagem e para avaliação confiável e coerente em seu ambiente de trabalho.

Área básica: Medicina.

Área de avaliação: Medicina II.

1.3.2 Organização geral do curso

Duração: 2 anos (com recesso em janeiro).

Entrada anual.

Módulos presenciais mensais.

Carga horária total: 300 horas (20 créditos).

Número de alunos por turma: 25.

Número de docentes: 14 (10 permanentes e 4 colaboradores).

Número de orientandos por docente: 3 a 4.

Estratégias educacionais utilizadas: Aulas dialogadas, *Team-Based Learning* (TBL), *Problem-Based Learning* (PBL), treinamento de habilidades em cenário simulado, seminários e oficinas.

O aluno deverá cumprir 90 horas (6 créditos) de módulos ou atividades optativas para conclusão do curso.

As atividades **obrigatórias e optativas**, foram detalhadas na tabela a seguir:

TABELA 1 – Atividades obrigatórias

	Módulo	Carga horária	Créditos
1	Introdução à Pesquisa em Educação	15 horas	1
2	Elaboração de Projetos e Publicações	15 horas	1
3	A Natureza do Aprendizado dos Estudantes	15 horas	1
4	Estratégias e Ambientes de Ensino e Aprendizagem	15 horas	1
5	Fundamentos de Epidemiologia	15 horas	1
6	Fundamentos de Bioestatística	15 horas	1
7	Seminários I - Apresentação de Projeto	15 horas	1
8	Atividades Práticas	30 horas	2
9	Seminários II - Qualificação para Defesa	15 horas	1
10	Elaboração projeto da dissertação ou equivalente	60 horas	4

Fonte: UNIFENAS, 2025.

TABELA 2 – Atividades optativas

	Módulo optativo	Carga horária	Créditos
1	Aprendizagem em Pequenos Grupos	15 horas	1
2	Aprendizagem Baseada em Problemas	15 horas	1
3	Aprendizagem em Ambiente Simulado	15 horas	1
4	Aprendizagem em Grandes Grupos	15 horas	1
5	Aprendizagem em Cenários Reais	15 horas	1
6	Princípios da Avaliação do Estudante	15 horas	1
7	Uso de Tecnologias da Informação no Ensino	15 horas	1
8	Desenho de Currículo	15 horas	1

Fonte: UNIFENAS, 2025.

1.3.3 Linhas de pesquisa

O programa conta com as seguintes linhas de pesquisa.

1.3.3.1 Raciocínio clínico

Objetivo: estudar o desenvolvimento do raciocínio clínico e da acurácia diagnóstica. Essa linha congrega estudos relacionados aos mecanismos de raciocínio clínico e estratégias de desenvolvimento e formas de treinamento do raciocínio clínico e da competência clínica.

1.3.3.2 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Objetivo: estudar a avaliação do processo ensino-aprendizagem e suas interrelações. Essa linha congrega estudos relacionados à avaliação do estudante em suas diferentes dimensões, avaliações de disciplinas e cursos e avaliação institucional.

1.3.3.3 Planejamento e desenho de currículo

Objetivo: Estudar planejamento, desenho, metodologias de ensino-aprendizagem, acompanhamento e avaliação de currículos de cursos da área da saúde. Essa linha abrange projetos relacionados ao desenho de currículo e à utilização de diferentes métodos e estratégias de ensino-aprendizagem para os diferentes tipos de conhecimento nos diferentes níveis da educação superior.

1.3.3.4 Interação ensino, serviços de saúde e comunidade

Objetivo: estudar a formação dos estudantes nos serviços de saúde e comunidades e o impacto resultante dessa ação na vida das pessoas e dos egressos. Essa linha abrange os projetos relacionados à introdução do aluno da graduação nos serviços de saúde e da comunidade e suas consequências e na influência dessa interação na formação do profissional de saúde.

2 JUSTIFICATIVA

Embora os mestrados profissionais visem fortalecer a articulação entre o conhecimento científico e a prática pedagógica, ainda são limitados os estudos que avaliem a eficácia das estratégias adotadas e seu impacto na formação de recursos humanos em saúde. Nesse sentido, investigar o perfil das dissertações e os produtos educacionais desenvolvidos em uma instituição específica permite não apenas identificar as linhas de pesquisa predominantes, mas também compreender as implicações desses trabalhos para o avanço do ensino em saúde no Brasil.

Assim, esta pesquisa pretende preencher essa lacuna, contribuindo para a análise crítica do desenvolvimento de práticas educativas no contexto dos mestrados profissionais, com foco em suas estratégias pedagógicas e nos resultados alcançados para a qualificação profissional em saúde.

2.1 Pressupostos

As dissertações e produtos educacionais desenvolvidos no Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH refletem as demandas atuais da educação médica, com ênfase na adoção de metodologias ativas e inovações pedagógicas aplicáveis à formação docente e à qualificação profissional no contexto da realidade brasileira.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar o perfil das dissertações do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH.

3.2 Objetivos específicos

- Descrever as características gerais das dissertações defendidas;
- Identificar o perfil dos produtos educacionais resultantes dessas dissertações.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Delineamento do estudo

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental, descritiva e retrospectiva, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa). A escolha metodológica fundamenta-se na necessidade de descrever e compreender a produção científica do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Universidade Edson Antônio Velano – UNIFENAS-BH, no período compreendido entre os anos de 2016 e 2024, considerando as tendências temáticas, as abordagens metodológicas e os produtos educacionais gerados pelas dissertações.

A pesquisa documental, conforme Gil (2010), consiste na análise de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico e pode incluir documentos institucionais, registros oficiais e publicações acadêmicas, como as dissertações aqui examinadas. Tal abordagem é especialmente pertinente no contexto dessa investigação, dado que se vale exclusivamente de fontes primárias disponíveis nos repositórios institucionais e arquivos do programa, sem a intervenção direta dos autores das pesquisas analisadas.

Do ponto de vista temporal, trata-se de uma investigação retrospectiva, uma vez que os dados foram produzidos em momentos anteriores à sua análise e já se encontram consolidados em bancos de dados e registros administrativos. Essa abordagem permite uma leitura crítica e contextualizada das produções do programa, contribuindo para a compreensão histórica e evolutiva de sua trajetória acadêmica (Marconi; Lakatos, 2017).

A abordagem descritiva, por sua vez, busca identificar, registrar e analisar padrões, categorias e frequências dos elementos estudados, tais como os temas predominantes nas dissertações, os referenciais metodológicos mais utilizados e os tipos de produtos desenvolvidos pelos discentes. Como ressaltam Minayo (2017) e Triviños (2009), a descrição sistemática dos fenômenos é etapa essencial para o delineamento de diagnósticos educacionais e institucionais, especialmente quando o objetivo é fomentar a melhoria contínua de programas de formação profissional.

O uso da abordagem mista, que articula procedimentos quantitativos e qualitativos, possibilita maior profundidade interpretativa. A análise quantitativa permite mensurar a incidência e distribuição de temas, métodos e produtos ao longo dos anos, enquanto a análise qualitativa oferece subsídios para interpretar o significado dessas produções no contexto da formação em ensino na saúde. Segundo Tekian e Taylor (2017), programas de mestrado profissional voltados à educação em saúde devem ser avaliados não apenas por sua produtividade, mas pela capacidade de gerar impacto aplicado no sistema de saúde e na formação de lideranças acadêmicas e assistenciais. Essa perspectiva corrobora a adoção de um modelo analítico híbrido, centrado tanto em dados objetivos quanto em reflexões interpretativas.

Nesse mesmo sentido, Tekian e Harris (2012) destacam que a formação de educadores em saúde exige uma abordagem integrada entre teoria, prática e produção científica, sendo imprescindível compreender as múltiplas dimensões dos programas formativos e seus produtos finais. Já Tekian *et al.* (2014) defendem que a análise criteriosa da produção acadêmica de programas *stricto sensu* pode revelar não apenas os avanços científicos e educacionais, mas também a capacidade institucional de fomentar lideranças transformadoras no campo da saúde.

Portanto, a estratégia metodológica adotada neste estudo visa garantir uma leitura crítica, contextualizada e tecnicamente embasada da produção do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da formação de profissionais e da própria prática educativa no campo da saúde.

4.2 Pesquisa censitária

A pesquisa censitária é composta por todas as dissertações defendidas e devidamente registradas na secretaria do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Universidade Edson Antônio Velano – UNIFENAS, *campus* Belo Horizonte, no período compreendido entre os anos de 2016 e 2024. A escolha por esse recorte temporal justifica-se pela consolidação do programa após sua implementação inicial e pela disponibilidade sistematizada dos dados acadêmicos em ambientes institucionais de acesso público ou restrito à comunidade acadêmica.

Os documentos foram obtidos por meio de duas bases acadêmicas oficiais da instituição: o Repositório Institucional da UNIFENAS¹ e o Sistema Pergamum de Bibliotecas.² O Repositório Institucional constitui a base pública digital onde são arquivados e divulgados os trabalhos acadêmicos produzidos na universidade, possibilitando acesso livre aos textos completos das dissertações. Já o Sistema Pergamum, utilizado por diversas universidades brasileiras, é uma plataforma de gestão de acervos bibliográficos e acadêmicos, que disponibiliza registros detalhados das dissertações defendidas, mesmo nos casos em que os textos ainda não tenham sido liberados integralmente para acesso público.

Conforme Gil (2010), a pesquisa documental fundamenta-se no exame sistemático de documentos que ainda não receberam tratamento analítico, o que está em consonância com o objetivo deste estudo de investigar diretamente as dissertações como fonte primária. A utilização de documentos institucionais preserva a integridade dos dados e permite uma análise contextualizada e precisa das produções acadêmicas do programa. Segundo Marconi e Lakatos (2017), esse tipo de abordagem é especialmente valioso quando se busca investigar fenômenos passados a partir de registros já consolidados.

Portanto, a pesquisa censitária ocorreu a partir de um levantamento completo nos sistemas mencionados, com critérios de inclusão voltados à pertinência temática, autoria vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH, e disponibilização institucional formalmente registrada.

4.3 Critérios de inclusão

Foram incluídas na análise todas as dissertações finalizadas e aprovadas pelo programa no período de 2016 a 2024 cujo texto completo estivesse disponível para consulta (seja em repositório institucional, seja mediante fornecimento pela secretaria do curso). Como critérios de exclusão, foram descartados: (a) trabalhos em andamento ou não defendidos até o término de 2024; (b) dissertações não

¹ <https://repositorio.unifenas.br>

² <https://biblioteca.unifenas.br/pergamum/biblioteca/>

aprovadas ou que não obtiveram homologação pela instituição; (c) trabalhos fora do intervalo temporal estipulado.

4.4 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados baseou-se na busca e recuperação das dissertações em fontes institucionais e oficiais. Inicialmente, foi realizada uma consulta ao repositório digital da UNIFENAS e aos arquivos disponibilizados pelo próprio Programa de Pós-Graduação, obtendo-se a versão final de cada dissertação aprovada no período. Informações complementares (como o ano de ingresso das turmas, a relação de linhas de pesquisa do programa e os títulos dos produtos educacionais) foram acessadas em documentos oficiais da universidade (por exemplo, no regimento e relatórios do programa) e na Plataforma Sucupira da CAPES, de modo a conferir dados cadastrais das dissertações e defesas. Para os poucos casos em que o texto completo da dissertação não estava disponível publicamente, foi solicitada uma cópia diretamente à coordenação do programa, assegurando-se assim o acesso a 100% do material disponível.

As variáveis de interesse foram então extraídas de cada dissertação por meio de um formulário de registro estruturado, cujos dados foram compilados em planilhas eletrônicas (Microsoft Excel) e coletados por meio de formulário do Google Forms. Para cada trabalho, registraram-se: ano de defesa; título; autor(es) e orientador(es); linha de pesquisa à qual o estudo se vinculou dentro do programa; abordagem metodológica adotada (qualitativa, quantitativa ou mista); tipo de estudo ou delineamento (classificado segundo a descrição apresentada na dissertação, por exemplo: experimental, quase-experimental, observacional, estudo de caso, pesquisa-ação, *survey*, dentre outros); descrição do produto educacional resultante (tipo de produto desenvolvido, como material didático, curso de capacitação, *software* / aplicativo, manual, protocolo, artigo científico etc.); e informações sobre a originalidade / inovação do produto ou da abordagem, quando mencionadas. Também foram anotados elementos dos resumos e palavras-chave, quando necessários para auxiliar na identificação dos temas abordados.

4.5 Plano de análise dos dados

A análise dos dados desta pesquisa documental fundamenta-se em uma abordagem metodológica mista, integrando elementos quantitativos e qualitativos, conforme preconizado por autores como Creswell e Clark (2013), que defendem a complementaridade de métodos para aprofundar a compreensão de fenômenos complexos. Tal estratégia mostrou-se particularmente adequada ao objetivo deste estudo, que visa caracterizar, interpretar e refletir criticamente sobre a produção científica e técnica do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH, entre os anos de 2016 e 2024.

Inicialmente, foram adotados procedimentos próprios da análise documental, conforme descrito por Cellard (2008) e Gil (2010), com a finalidade de sistematizar os dados presentes nas dissertações defendidas no período em questão. A coleta concentrou-se exclusivamente em fontes primárias, como os textos integrais das dissertações, seus anexos e os produtos educacionais associados, disponíveis no Repositório Institucional da UNIFENAS e no Sistema Pergamum, plataforma de gestão de bibliotecas utilizada pela universidade que permite acesso aos registros técnico-científicos do acervo institucional.

Após a seleção e organização do *corpus* documental, realizou-se uma leitura flutuante com o intuito de familiarização com os conteúdos e identificação preliminar de elementos analíticos. Na sequência, os dados foram sistematizados em planilhas de análise, contendo variáveis como: ano da defesa, autor(a), título da dissertação, nome do(a) orientador(a), eixo temático, abordagem metodológica, tipo de produto técnico ou tecnológico e área de impacto educacional ou assistencial do produto. Essa estruturação possibilitou a organização dos dados e serviu de base para a análise descritiva.

A análise quantitativa assumiu caráter descritivo e foi orientada pela contagem simples de frequências, com o objetivo de identificar padrões na produção acadêmica do programa, como a prevalência de determinadas temáticas, metodologias e categorias de produtos. Ressalta-se que essa etapa não envolveu tratamento estatístico inferencial, em consonância com o delineamento descritivo proposto e com a orientação acadêmica para que os dados fossem apresentados de forma acessível e interpretativa.

A etapa seguinte consistiu na classificação dos produtos técnicos e tecnológicos vinculados às dissertações, com base nos 13 critérios estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para programas profissionais na área da saúde. Esses critérios compreendem: (1) produto bibliográfico; (2) ativos de propriedade intelectual; (3) curso de formação profissional; (4) produto de editoração; (5) material didático; (6) *software* / aplicativo; (7) evento organizado; (8) norma ou marco regulatório; (9) relatório técnico conclusivo; (10) manual / protocolo; (11) acervo; (12) base de dados técnico-científica; e (13) processo, tecnologia ou produto / material não patenteável (Brasil, 2022). A classificação considerou tanto a natureza do produto quanto sua finalidade e aplicabilidade, permitindo avaliar a diversidade e a relevância dos resultados gerados no âmbito do programa.

Para a dimensão qualitativa da análise, adotou-se a análise de conteúdo temática simples, das informações que foram extraídas. Foram consideradas seções como o resumo, introdução, objetivos, metodologia e considerações finais de cada dissertação, a fim de compreender as principais preocupações formativas, epistemológicas e práticas dos pesquisadores.

Com o intuito de aumentar o rigor metodológico e a profundidade interpretativa dos resultados, aplicou-se o princípio da triangulação metodológica, que permite cruzar diferentes perspectivas e tipos de dados para enriquecer a análise (Denzin, 1978). A triangulação entre dados documentais, análises temáticas e informações quantitativas buscou fortalecer a coerência interna do estudo e ampliou sua capacidade de interpretação crítica. De acordo com Creswell e Clark (2013), a integração entre abordagens oferece uma visão mais rica e completa dos fenômenos investigados, sendo particularmente eficaz em estudos que lidam com múltiplas dimensões da prática educativa.

4.6 Aspectos éticos

Por se tratar de uma investigação sobre documentos acadêmicos disponíveis publicamente (ou fornecidos mediante autorização institucional), não houve envolvimento direto de seres humanos como participantes da pesquisa, não se

aplicando a exigência de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução CNS nº 510/2016. Ainda assim, foram observados cuidados éticos: optou-se por não divulgar os nomes dos autores das dissertações analisadas, preservando sua identidade e tratando os dados de forma agregada. Ademais, todos os arquivos coletados foram armazenados em ambiente seguro, com cópias de segurança, evitando-se o uso de plataformas de nuvem públicas para resguardar informações potencialmente sensíveis constantes nos trabalhos (como dados institucionais ou pessoais eventualmente mencionados nas dissertações).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os principais resultados da análise documental realizada sobre as dissertações do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH, referentes ao período de 2016 a 2024. Importante salientar que o início do programa ocorreu em 2016 e as primeiras dissertações foram defendidas no segundo semestre de 2017.

Durante o levantamento, foram identificadas 151 dissertações defendidas no âmbito do programa, conforme demonstra a Tabela 3. Contudo, apenas 142 dissertações foram efetivamente analisadas nesta pesquisa. As outras 9 dissertações não foram incluídas por motivos diversos, tais como ausência de documentação final, não disponibilização nos repositórios institucionais e falta de autorização dos respectivos autores para acesso e uso dos documentos. Nenhuma dessas nove dissertações se refere a casos de reprovação; ao contrário, todas foram defendidas com êxito.

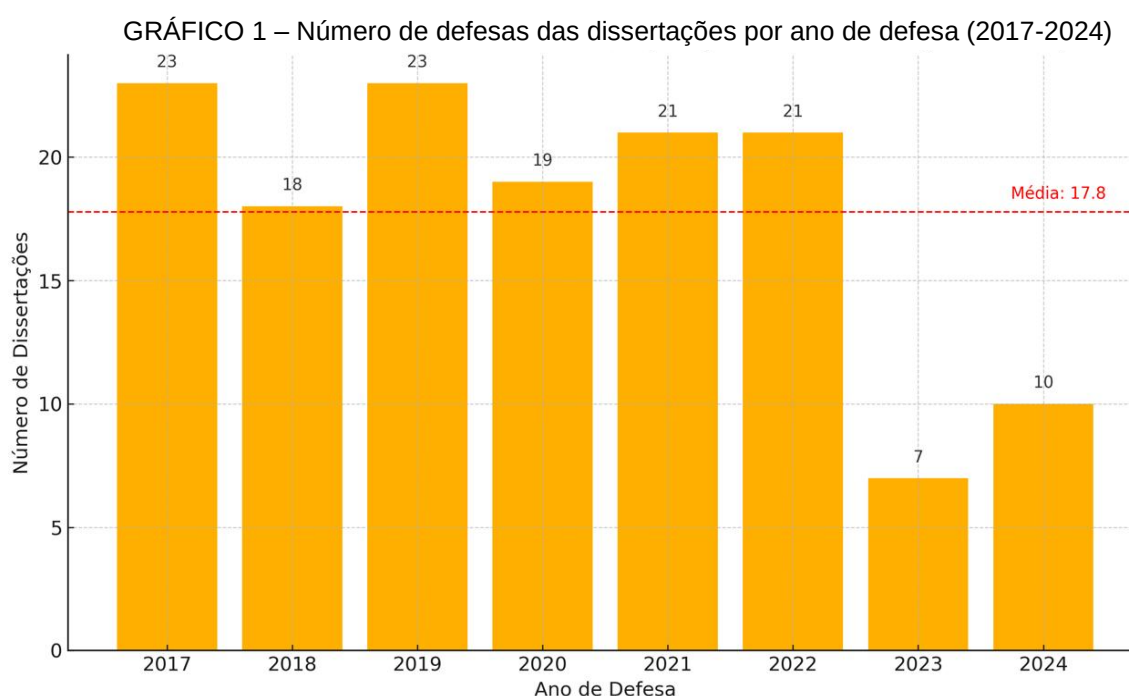
TABELA 3 – Distribuição dos tipos de produtos derivados das dissertações (2017-2024)

Tipo de produto	Número de dissertações	Percentual (%)
Produto Bibliográfico	87	61,3%
Relatório Técnico Conclusivo	26	18,3%
Processo / Tecnologia e Produto / Material Não Patenteável	12	8,5%
Manual / Protocolo	7	4,9%
Curso de Formação Profissional	4	2,8%
Material Didático	3	2,1%
Cursos de Formação	2	1,4%
Software / Aplicativo	1	0,7%

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1 Distribuição das dissertações por ano de defesa

O Gráfico 1 apresenta a distribuição anual da produção de dissertações no período estudado. Observa-se que os anos com maior número de defesas foram 2017 e 2019, com 23 dissertações cada. Os anos de 2021 e 2022 também apresentaram números expressivos, com 21 dissertações. Por outro lado, os anos mais recentes, 2023 e 2024, demonstram uma redução no volume de defesas, com 7 e 10 dissertações, respectivamente. Essa queda brusca o que se deve provavelmente, a algum impacto indireto, pós-pandemia do covid-19, sobre o ritmo de conclusão das dissertações.



Fonte: elaborado pela autora.

A análise descritiva e interpretativa das 142 dissertações defendidas no período de 2017 a 2024 no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH revela um cenário de consolidação acadêmica e coerência programática, com uma média anual de 17,8 dissertações.

Importante observar que o programa manteve sua produtividade histórica, mesmo diante de conjunturas desafiadoras, como a pandemia de covid-19, refletindo a maturidade institucional alcançada, estabilidade essa observada em outros mestrados profissionais da área da saúde (Santos; Brandão, 2022). A pandemia de covid-19, impôs atitudes de flexibilização dos programas de pós-graduação, cujas

repercussões acadêmicas encontram eco em estudos internacionais que relatam atrasos médios de até onze meses na conclusão de teses (Teunissen; Westerman, 2021).

A análise das dissertações produzidas entre os anos de 2020 e 2022 revela uma reformulação nos desenhos metodológicos, com a adoção de estratégias de pesquisa compatíveis com o distanciamento social e a limitação de acesso presencial aos campos de estudo. Esse movimento foi marcado pelo aumento das revisões de literatura, do uso de dados secundários e da implementação de ferramentas digitais, o que permitiu a continuidade das investigações sem prejuízo à qualidade acadêmica. Tal flexibilidade metodológica, associada à capacidade de inovação, demonstra a maturidade institucional do programa, além de sua resiliência e capacidade de resposta frente a emergências sanitárias e sociais.

De acordo com Silva *et al.* (2021), o distanciamento social e a suspensão de atividades presenciais nas instituições de ensino impuseram desafios inéditos aos pesquisadores, exigindo reformulações metodológicas, replanejamentos de cronogramas e, sobretudo, adaptação às ferramentas digitais e à pesquisa documental. Além disso, observa-se uma diminuição temporária na proporção de estudos qualitativos – abordagem que, em geral, exige contato direto com os sujeitos da pesquisa – e um aumento correspondente de métodos quantitativos ou mistos, mais compatíveis com a realidade virtualizada e as limitações da interação presencial.

Essa adaptabilidade dos pesquisadores evidencia, por um lado, a flexibilidade metodológica do mestrado profissional e, por outro, sua resiliência diante de contextos adversos. Conforme destaca Costa (2020), a capacidade de reconfiguração das investigações diante de crises é indicativa da maturidade institucional dos programas de pós-graduação, sobretudo os que priorizam a aplicabilidade prática e a transformação dos contextos educacionais. As adaptações metodológicas impostas pela pandemia – notadamente a adoção de coletas de dados remotas e o crescimento de revisões de literatura – reforçam a capacidade de resposta rápida do programa a contextos adversos.

Essa flexibilidade foi igualmente documentada em universidades europeias e norte-americanas, que viram proliferar metodologias *online* sem perda significativa de rigor (Teunissen; Westerman, 2021). Tal experiência pode servir de precedente

para consolidar abordagens híbridas, mesmo em cenários pós-pandêmicos, ampliando o alcance das pesquisas e otimizando recursos.

O período pandêmico representou não apenas um desafio operacional, mas também um catalisador de inovação metodológica e tecnológica, impulsionando transformações no perfil das dissertações e contribuindo para o amadurecimento do programa em termos de produção acadêmica diversificada e contextualizada. Essa experiência também parece ter repercutido na natureza dos produtos gerados, com ênfase crescente em materiais didáticos digitais, plataformas de ensino remoto e objetos educacionais voltados à educação à distância, corroborando os achados de Oliveira e Ferreira (2020).

Ao longo do tempo, observa-se também uma diversificação progressiva dos produtos educacionais desenvolvidos pelos mestrands, evidenciando um processo contínuo de evolução e amadurecimento acadêmico, o que poderá ser visto mais adiante. Inicialmente centrada em produtos textuais tradicionais, a produção do programa passou a incluir objetos de aprendizagem digitais, cursos de capacitação docente, instrumentos avaliativos, manuais didáticos, recursos audiovisuais e propostas de intervenção pedagógica com aplicação direta nos serviços de saúde e nas instituições de ensino. Essa variedade de produtos atesta o compromisso com a inovação e a utilidade social da produção acadêmica, ao mesmo tempo em que responde às necessidades formativas do campo da saúde.

5.2 Linhas de pesquisa desenvolvidas

A Tabela 4 sintetiza os principais achados quantitativos do estudo, destacando-se a predominância **da linha de pesquisa** Avaliação de Ensino-aprendizagem (56,3%), o que reflete a centralidade dos processos avaliativos na formação docente e na qualificação das práticas pedagógicas. Tal orientação está em consonância com os pressupostos da CAPES (Brasil, 2022), que enfatizam a importância da reflexão crítica sobre o ensino e a aprendizagem como eixo estruturante dos programas profissionais na área da saúde.

TABELA 4 – Distribuição das dissertações por linha de pesquisa e ano (2016-2024)

Ano	Avaliação de ensino-aprendizagem	Raciocínio Clínico	Integração de ensino, serviços de saúde e	Planejamento e desenho de currículo	Indeterminada	Total de Dissertações
2016	3 (17.6%)	4 (23.5%)	2 (11.8%)	4 (23.5%)	4 (23.5%)	17
2017	1 (7.7%)	2 (15.4%)	2 (15.4%)	4 (30.8%)	4 (30.8%)	13
2018	3 (20.0%)	2 (13.3%)	5 (33.3%)	4 (26.7%)	1 (6.7%)	15
2019	3 (18.8%)	4 (25.0%)	5 (31.2%)	1 (6.2%)	3 (18.8%)	16
2020	4 (22.2%)	5 (27.8%)	5 (27.8%)	1 (5.6%)	3 (16.7%)	18
2021	4 (33.3%)	3 (25.0%)	3 (25.0%)	0 (0.0%)	2 (16.7%)	12
2022	2 (13.3%)	3 (20.0%)	2 (13.3%)	3 (20.0%)	5 (33.3%)	15
2023	5 (31.2%)	2 (12.5%)	2 (12.5%)	3 (18.8%)	4 (25.0%)	16
2024	0 (0.0%)	2 (16.7%)	4 (33.3%)	2 (16.7%)	4 (33.3%)	12

Fonte: elaborada pela autora.

A concentração dos trabalhos nesta linha evidencia o alinhamento com a agenda internacional de aprimoramento contínuo da qualidade pedagógica, que valoriza o *feedback* estruturado e a avaliação formativa (Bing-You; Patel, 2019). Por outro lado, a linha Raciocínio Clínico (14,1%) revela uma lacuna investigativa ainda relevante, uma vez que a literatura aponta essa competência como determinante para a segurança do paciente e para a prática baseada em evidências (Croske, 2020). Estímulos a projetos que priorizem estratégias didáticas voltadas ao raciocínio diagnóstico podem fortalecer ainda mais o protagonismo formativo do programa.

Observa-se uma variação significativa na distribuição das dissertações por linha de pesquisa ao longo do período de 2016 a 2024. Essa oscilação evidencia a capacidade do programa de mestrado profissional de responder às demandas contextuais e às transformações no campo da educação em saúde.

Nos anos iniciais (2016 a 2018), nota-se uma distribuição relativamente homogênea entre as linhas de pesquisa, com predominância de trabalhos voltados para Avaliação de Ensino-Aprendizagem e Raciocínio Clínico. Essas temáticas refletem preocupações estruturais com a qualidade do processo formativo em saúde, bem como com o aprimoramento da tomada de decisão clínica dos profissionais envolvidos.

A partir de 2019, observa-se um aumento na diversidade temática, com crescimento expressivo da linha Integração de ensino, serviços de saúde e comunidade, a qual se alinha diretamente à proposta dos programas profissionais de gerar impacto na realidade dos serviços e no fortalecimento do SUS. Esse movimento sugere uma maturação do programa e uma aderência mais clara às diretrizes estabelecidas pela CAPES para os mestrados profissionais, que valorizam a indissociabilidade entre ensino, serviço e comunidade (Brasil, 2022).

Por outro lado, a linha Planejamento e Desenho de Currículo, embora presente em diversos anos, demonstra oscilações, com reduções em determinados períodos. Essa flutuação pode estar relacionada a mudanças nas políticas institucionais internas ou na formação docente dos mestrandos.

É relevante destacar também a presença da categoria “Indeterminadas”, que aparece de forma contínua, indicando a existência de propostas interdisciplinares ou que não se enquadram nas quatro linhas principais. Essa característica pode ser vista como uma demonstração da flexibilidade do programa e da sua abertura à inovação.

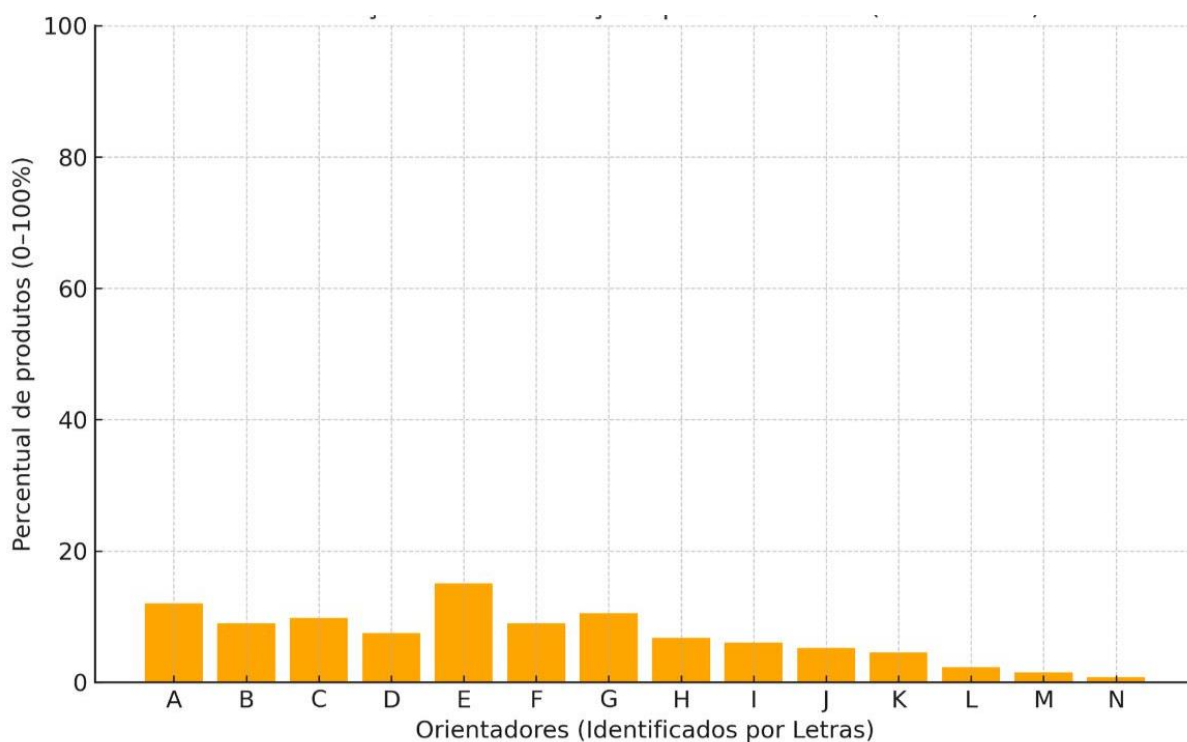
De modo geral, a análise da Tabela 3 revela um programa em constante adaptação e consolidação, com atenção às diretrizes avaliativas da CAPES e à missão de qualificar profissionais para atuarem de forma crítica e propositiva nos cenários educacionais e assistenciais da saúde. A articulação das pesquisas com a prática profissional e a orientação para a transformação de contextos reais reafirmam o papel estratégico dos mestrados profissionais na formação de lideranças comprometidas com a qualidade do cuidado e da educação em saúde.

5.3 Produção do corpo docente do programa

O **corpo docente do programa** é composto por 14 orientadores, com média de 10,1 dissertações por orientador.

O gráfico 2 apresenta a distribuição do número de dissertações orientadas por docentes identificados por letras, preservando o sigilo dos nomes. Observa-se que o orientador E foi responsável por 20 orientações, destacando-se como o docente com maior participação no período analisado. Os orientadores A, C e G também apresentaram expressiva atuação, com 16, 13 e 14 dissertações, respectivamente, evidenciando um núcleo docente com envolvimento contínuo e significativo na formação dos mestres.

GRÁFICO 2 – Distribuição das dissertações por orientador (2017-2024)



Fonte: elaborado pela autora.

Essa constância revela a consolidação de um corpo docente permanente e atuante, fator valorizado nas diretrizes da CAPES para programas profissionais. Por outro lado, os orientadores identificados pelas letras L, M e N apresentaram menor frequência de orientações no período, com 3, 2 e 1 dissertações respectivamente, o que pode refletir atuações mais recentes ou pontuais no programa. De modo geral, a distribuição revela equilíbrio entre docentes com participação robusta e aqueles com contribuições mais específicas, compondo um quadro diversificado e funcional para a condução das dissertações ao longo dos oito anos avaliados.

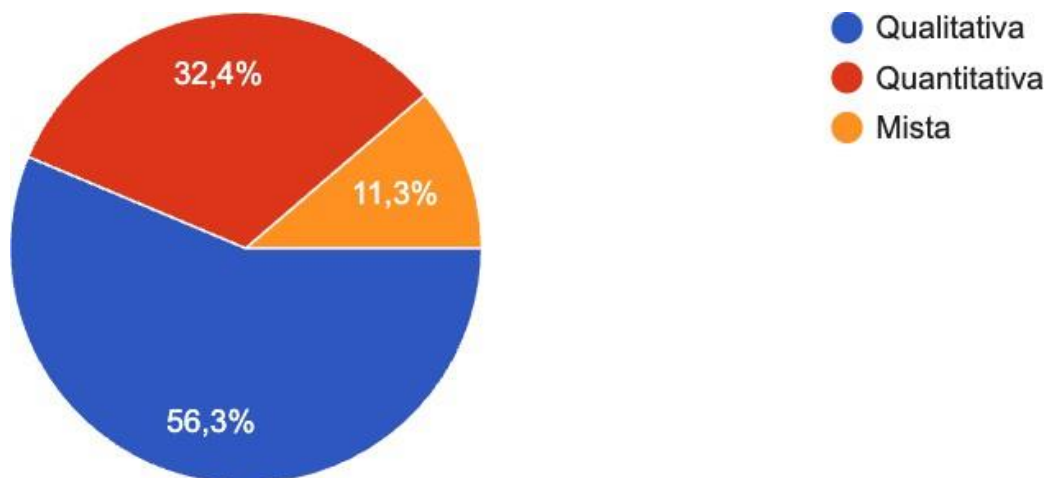
A análise dos perfis de orientação revela a presença de núcleos de especialização bem definidos, nos quais determinados docentes concentram suas atuações em temáticas específicas, como avaliação educacional, metodologias ativas, formação docente ou educação interprofissional. Essa organização por áreas de expertise fortalece as linhas de pesquisa do programa, promove a continuidade investigativa e possibilita uma formação mais aprofundada dos discentes, potencializando a produção de conhecimento qualificado e socialmente relevante.

Observou-se, ainda, correlação entre orientador, linha de pesquisa e tipo de produto, indicando núcleos de expertise sem prejuízo da interdisciplinaridade. Experiência prévias demonstram que grupos temáticos coesos, mas permeáveis a colaborações cruzadas, aceleram o ciclo de produção e favorecem a inovação (Haddad *et al.*, 2023). Nesse sentido, o programa parece ter encontrado ponto de equilíbrio entre especialização e abertura, condição estratégica para sustentar a qualidade em longo prazo.

5.4 Abordagens metodológicas e tipos de estudo utilizados

No que tange à abordagem metodológica (GRÁFICO 3), observa-se a predominância dos estudos qualitativos (56,3%), seguidos por quantitativos (32,4%) e mistos (11,3%). Essa prevalência está relacionada à natureza investigativa da área de Ensino em Saúde, que frequentemente demanda a compreensão dos fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando aspectos subjetivos, culturais e contextuais. Conforme Severino (2016) e Minayo (2017), as abordagens qualitativas são especialmente adequadas para captar sentidos, significados e dinâmicas próprias dos processos educativos vivenciados nos contextos da saúde.

GRÁFICO 3 – Distribuição das dissertações por abordagem metodológica (2017-2024)



Fonte: elaborado pela autora.

Houve uma predominância da abordagem qualitativa nas dissertações desenvolvidas entre 2016 e 2024 no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UNIFENAS-BH, representando 56,3% do total. Essa predominância reflete uma escolha metodológica coerente com os objetivos do programa, considerando que o campo da educação em saúde demanda a compreensão aprofundada de fenômenos subjetivos, contextuais e complexos, como processos de ensino-aprendizagem, interação profissional e formação crítica.

A abordagem quantitativa corresponde a 32,4% das dissertações, configurando-se como a segunda mais utilizada. Sua presença demonstra o interesse dos mestrandos por análises objetivas e mensuráveis, muitas vezes associadas a avaliações de desempenho, aplicação de questionários ou mensuração de impacto em intervenções educacionais.

Por sua vez, a abordagem mista, que combina técnicas qualitativas e quantitativas, aparece em 11,3% das dissertações. Embora em menor proporção, essa metodologia se mostra promissora ao integrar diferentes dimensões do objeto de estudo, oferecendo uma visão mais abrangente e potencialmente mais aplicada aos contextos reais de ensino e serviço.

Ao longo do tempo, observa-se que a abordagem qualitativa se manteve como eixo estruturante da produção acadêmica, especialmente por permitir uma maior imersão nos contextos investigados. As oscilações percebidas no uso das abordagens mista e quantitativa podem estar associadas à formação prévia dos mestrandos, à orientação dos docentes e à natureza dos produtos educacionais desenvolvidos.

Conforme as diretrizes da CAPES (Brasil, 2022), a escolha metodológica deve estar alinhada à resolução de problemas práticos e à aplicabilidade dos resultados. Nesse sentido, a prevalência da abordagem qualitativa não representa fragilidade, mas sim aderência ao perfil do mestrado profissional, voltado à transformação de realidades educacionais e de saúde.

Uma síntese dos achados pode ser resumida pelo Gráfico 3. Ele mostra que a abordagem qualitativa foi a mais utilizada, estando presente em 56,3% das dissertações. A abordagem quantitativa apareceu em 32,4% dos trabalhos e a abordagem mista foi utilizada em 11,3% dos casos. Isso evidencia a predominância de investigações voltadas à compreensão de fenômenos complexos ligados ao ensino e à prática em saúde.

Entre os **tipos de estudo identificados**, destacam-se também as revisões de literatura, cuja natureza predominantemente teórica favorece a utilização de abordagem qualitativa. Com base na análise dos dados extraídos do formulário aplicado, observou-se que as dissertações classificadas sob esse tipo de estudo foram majoritariamente conduzidas com métodos qualitativos, alinhando-se à tendência geral do programa, que apresentou 56,3% de trabalhos com abordagem qualitativa.

Tal escolha metodológica é coerente com os objetivos das revisões, ao buscar interpretações aprofundadas, reflexões críticas e sínteses teóricas ancoradas em referenciais educacionais e em saúde. Conforme Minayo (2017), as abordagens qualitativas são especialmente adequadas para captar sentidos, significados e dinâmicas próprias dos processos educativos vivenciados em contextos complexos como o da saúde.

Os tipos de estudo mais frequentes foram os observacionais / transversais (41,5%) e os experimentais (40,8%), revelando um equilíbrio entre investigações que descrevem contextos educacionais e aquelas que implementam e avaliam intervenções pedagógicas. Essa configuração metodológica sinaliza a busca por impacto prático e transformação de realidades educacionais concretas, objetivo fundamental do mestrado profissional (Dalla Vecchia; Mello, 2021).

O equilíbrio entre investigações observacionais / transversais (41,5 %) e ensaios experimentais (40,8 %) distancia o programa da tradição predominantemente descritiva identificada em muitos cursos brasileiros (Pinto *et al.*,

2019). Essa distribuição sinaliza um corpo docente mais afeito ao rigor experimental e à mensuração objetiva de desfechos pedagógicos, condição essencial para a produção de evidências aplicáveis à melhoria da formação profissional em saúde (Bing-You; Patel, 2019). A retração temporária dos ensaios no pico da pandemia, seguida de recuperação em 2022, revela resiliência e capacidade de adaptação dos pesquisadores ao contexto híbrido de ensino e pesquisa (Nori-Sharma; Lee, 2022).

5.5 Público e local onde foram conduzidos os estudos

Em relação ao público-alvo estudado, predominam os alunos, representando 68,3% das dissertações analisadas. Esse grupo compreende majoritariamente estudantes da graduação em Medicina da Escola Médica da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, o que evidencia o foco do programa na qualificação de práticas formativas no ensino superior. Outros públicos também foram identificados, como residentes, docentes, preceptores e profissionais da saúde, embora em menor proporção.

Quanto ao local de realização dos estudos, os dados indicam que 75,9% das dissertações foram conduzidas nas instalações da própria instituição promotora do curso, especialmente no contexto da Escola Médica. Esse dado demonstra um vínculo predominante entre a produção científica do programa e os cenários educacionais internos, favorecendo a aplicabilidade direta dos resultados na formação médica inicial.

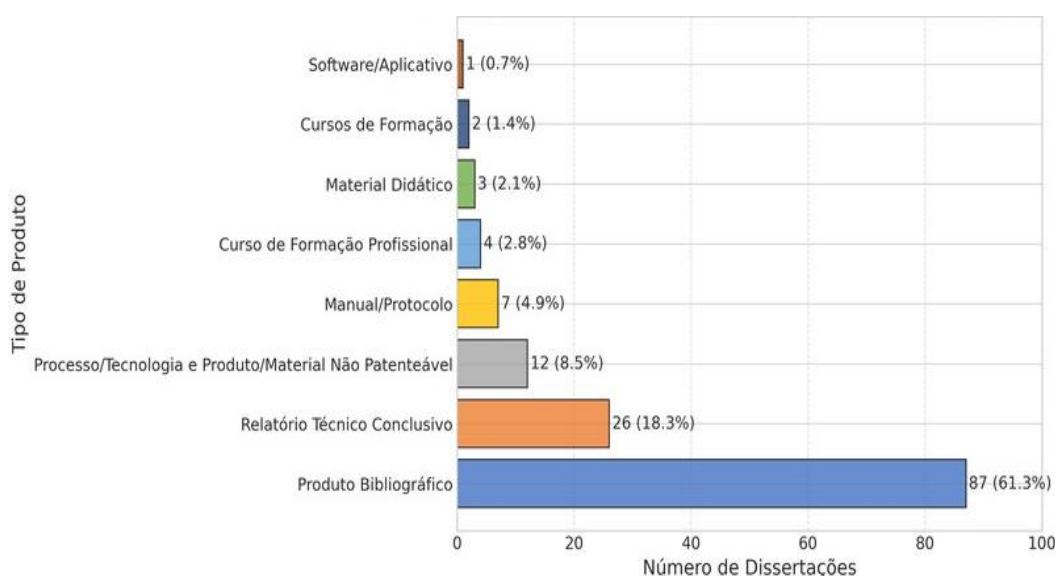
Essa distribuição revela uma concentração endógena das práticas de pesquisa, mas também aponta para possibilidades de expansão da atuação investigativa para ambientes interinstitucionais e comunitários, o que é coerente com os objetivos de um mestrado profissional voltado para a transformação de contextos reais da educação e da saúde.

5.6 Tipos de produtos derivados das dissertações

A Tabela 3, do início desta seção, e o Gráfico 4 sintetizam os tipos de produtos educacionais derivados das dissertações. Os produtos bibliográficos foram os mais frequentes, representando 61,3% das produções. Em seguida, aparecem os relatórios

técnicos conclusivos (18,3%) e os produtos classificados como processos, tecnologias ou materiais não patenteáveis (8,5%). Também foram identificados manuais / protocolos (4,9%), cursos de formação profissional (2,8%), materiais didáticos (2,1%), cursos de formação (1,4%) e *softwares* / aplicativos. Essa diversidade de produtos evidencia o compromisso do programa com a aplicabilidade prática e a transferência do conhecimento gerado para o contexto de atuação dos profissionais da saúde.

GRÁFICO 4 – Distribuição dos tipos de produtos derivados das dissertações (2017-2024)



Distribuição dos tipos de produtos derivados das dissertações (n=142), ordenados do mais frequente para o menos frequente. Valores percentuais calculados em relação ao total de dissertações (2017-2024).

Fonte: elaborado pela autora.

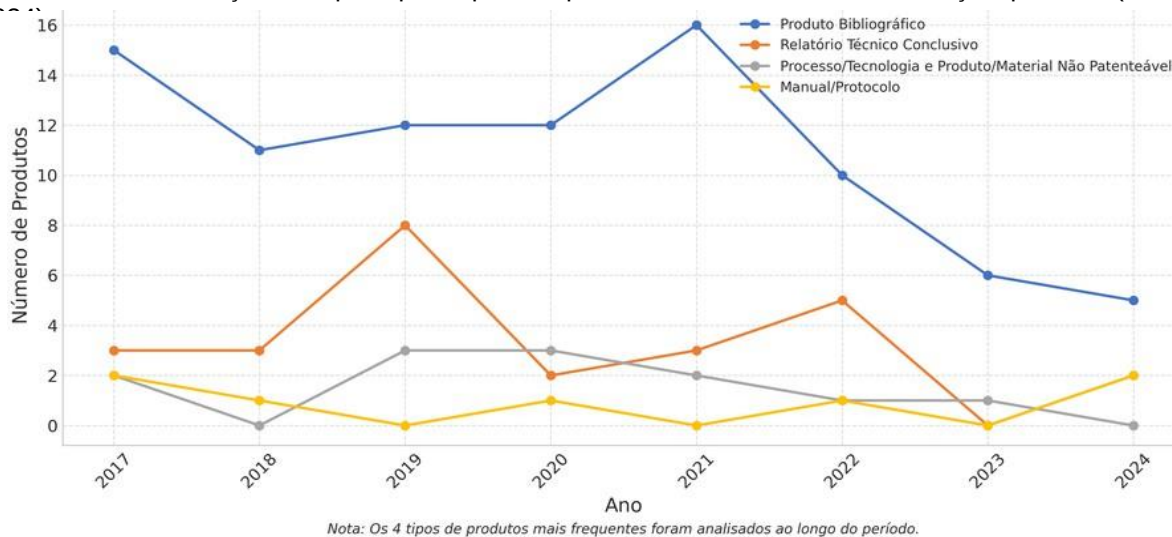
O portfólio de produtos educacionais, embora ainda dominado por artigos, questionários e manuais (61 %), registra inflexão rumo à inovação tecnológica, com o surgimento recente de simuladores digitais e aplicativos móveis de gamificação. Tal mudança reorienta a lógica de produção do conhecimento para resultados de impacto direto sobre a prática docente, conforme preconizado pelas Diretrizes para Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais (REM-Prosaúde, 2021).

A literatura indica que recursos digitais baseados em simulação elevam a retenção de aprendizagem e promovem ambientes seguros para a experimentação clínica (Who, 2024), corroborando a pertinência dessa guinada. Essa intencionalidade investigativa está plenamente alinhada aos pressupostos da CAPES (2022), que orienta os programas de mestrado profissional a produzirem

conhecimento aplicável, de impacto direto sobre as práticas e políticas de ensino, e que contribua para a inovação educacional no campo da saúde.

Finalmente, o Gráfico 5 apresenta a evolução anual dos quatro principais tipos de produtos derivados das dissertações.

GRÁFICO 5 – Evolução dos principais tipos de produtos derivados das dissertações por ano (2017-2024)



Fonte: elaborado pela autora.

Observa-se uma redução progressiva da produção de produtos bibliográficos, que representavam mais de 65% em 2017 e passaram a representar cerca de 40% em 2024. Em contrapartida, há um crescimento gradual na produção de relatórios técnicos conclusivos e de produtos não patenteáveis. Os manuais e protocolos mantiveram uma produção estável ao longo do período.

5.7 Síntese dos achados da análise das dissertações

Um resumo dos principais achados, pode ser visualizado na Tabela 5, a seguir:

TABELA 5 – Síntese dos achados da análise das dissertações (2017-2024)

Categoria	Valor
Total de dissertações analisadas	142
Período analisado	2017-2024
Média anual de dissertações	17,8
Linha de pesquisa predominante	Avaliação de ensino-aprendizagem (56,3%)
Abordagem metodológica predominante	Qualitativa (56,3%)
Tipos de estudo mais frequentes	Observacional / transversal (41,5%); Experimental (40,8%)
Público-alvo predominante	Alunos (65,5%)
Local de realização predominante	Escola Médica (68,3%)
Tipo de produto predominante	Produto Bibliográfico (61,3%)
Total de orientadores	14
Média de dissertações por orientador	10,1

Fonte: elaborado pela autora.

O perfil delineado pelas dissertações analisadas no Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH evidencia uma profunda consonância com as diretrizes preconizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para os programas de mestrado profissional na área de Ensino. De modo particular, verifica-se o cumprimento da exigência de que as pesquisas desenvolvidas sejam voltadas à resolução de problemas práticos e à proposição de produtos educacionais inovadores, com aplicabilidade imediata nos contextos formativos da saúde. Tal diretriz está ancorada na premissa de que a pós-graduação *stricto sensu*, quando orientada ao campo profissional, deve promover a integração entre teoria e prática, contribuindo para a melhoria efetiva das condições de ensino, aprendizagem e gestão nos cenários educacionais reais.

Outro aspecto de destaque diz respeito à coerência interna observada entre os diferentes elementos que compõem as dissertações: as escolhas metodológicas, os públicos-alvo e os produtos gerados revelam um ecossistema acadêmico coeso e articulado. Essa articulação favorece o desenvolvimento de pesquisas mais

consistentes, com foco claro e objetivos alinhados às demandas reais das instituições formadoras. Além disso, os dados analisados sugerem a existência de correlações significativas entre os temas investigados, as estratégias metodológicas adotadas e os tipos de produtos desenvolvidos, o que contribui para a construção de uma identidade acadêmica sólida e reconhecível do programa.

Em síntese, a discussão aqui empreendida demonstra que o Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH alcançou um suficiente patamar de maturidade metodológica e encontra oportunidades claras para avançar na diversificação de temas – especialmente no raciocínio clínico – e na consolidação de tecnologias educacionais de alto impacto. Atualmente, o programa é classificado como de nível 4, a partir da última avaliação da CAPES. Tais direções estratégicas alinham-se às expectativas de excelência dos órgãos de fomento e, sobretudo, às demandas do SUS por formação docente inovadora, capaz de responder a realidades sanitárias cada vez mais complexas e dinâmicas.

5.8 Algumas considerações sobre as limitações do trabalho

Algumas limitações da pesquisa precisam ser apontadas. As principais delas, e seus comentários, são descritas a seguir:

Acesso incompleto aos dados: algumas dissertações não estavam disponíveis nos repositórios públicos no momento da análise, mas em virtude do pequeno número, não parece ter comprometido a representatividade total da amostra.

Abordagem descritiva: o estudo limita-se à descrição e categorização das dissertações, sem aprofundamento na avaliação do impacto efetivo dos produtos educacionais no contexto real de sua aplicação. Recomenda-se que essa análise mais aprofundada seja realizada em estudo posterior. Importante ressaltar que a análise de impacto não era objetivo desta dissertação. Investigações futuras poderiam integrar o paradigma de valor em saúde (Porter; Teisberg, 2021), além de explorar redes de colaboração, a fim de mensurar a inserção do programa no cenário acadêmico nacional e internacional (Haddad *et al.*, 2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa demonstrou que o Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH consolidou-se como um programa academicamente robusto e pedagogicamente inovador no cenário da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Ao analisar a totalidade de suas dissertações defendidas entre 2016 e 2024, constatou-se não apenas a produtividade estável do programa, mas sobretudo sua capacidade de gerar conhecimento aplicado e relevante para os desafios contemporâneos da formação em saúde.

As evidências indicam que o programa possui uma identidade pedagógica clara, com forte inclinação para a avaliação de processos ensino-aprendizagem e produção de evidências que sustentem boas práticas educativas no SUS. A predominância de produtos bibliográficos, embora coerente com o modelo científico-acadêmico vigente, vem sendo gradualmente equilibrada pela introdução de objetos digitais, cursos de capacitação, simuladores e outros instrumentos inovadores, o que atesta a evolução do perfil dos mestrandos e a especialização do corpo docente.

Além disso, os dados sugerem que o programa possui núcleos de expertise bem definidos, com docentes que atuam de forma concentrada em determinadas linhas de pesquisa, o que favorece a consolidação de comunidades de prática e o aprofundamento temático. A pandemia de covid-19, longe de fragilizar o programa, funcionou como catalisador de adaptações metodológicas e expansão de formatos digitais, demonstrando resiliência institucional e compromisso com a continuidade formativa.

Contudo, os achados também revelam desafios importantes, como a necessidade de fortalecer a produção em áreas ainda subexploradas – como raciocínio clínico e integração ensino-serviço-comunidade –, além de avançar na avaliação concreta da aplicabilidade dos produtos desenvolvidos. O monitoramento de médio e longo prazo da incorporação dos produtos nos contextos formativos poderá representar uma etapa decisiva para avaliar o impacto real do programa na transformação da prática educativa.

Assim, conclui-se que o Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da UNIFENAS-BH desempenha um papel estratégico na qualificação docente e na inovação pedagógica em saúde, sendo um modelo promissor de formação crítica,

aplicada e socialmente comprometida, alinhado aos princípios que orientam a pós-graduação brasileira voltada para a transformação social.

REFERÊNCIAS

- BING-YOU, R.; PATEL, P. Feedback in clinical education: evolution of theory and practice. *Medical Teacher*, v. 41, n. 10, p. 1115-1123, 2019.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Documento de área: Ensino – Área 46*. Brasília: CAPES, 2022. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 30 maio 2025.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Documento de área-ensino*. Brasília: CAPES, 2019.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. *REM-Prosaúde: Relatório Técnico*. Brasília: CAPES, 2023.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. *Documento de Referência para Avaliação de Programas Profissionais*. Brasília: CAPES, 2021.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Produtos Técnicos e Tecnológicos: critérios de classificação e avaliação*. Brasília: CAPES, 2020.
- CAPES. *Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020 – Área Medicina II*. Brasília: CAPES, 2021.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. *et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295–316.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Panorama do Ensino Médico*. Brasília: CFM, 2024.
- COSTA, L. M. Resiliência metodológica na pós-graduação: respostas institucionais em tempos de crise. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, n. 2, p. 45-60, 2020.
- CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. *Pesquisa de métodos mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- CROSKE, R. Clinical reasoning and patient safety. *Journal of Patient Safety*, v. 16, p. e183-e189, 2020.
- DALLA VECCHIA, R. G.; MELLO, G. C. Abordagens metodológicas em programas profissionais: equilíbrio entre pesquisa e prática. *Revista de Educação em Saúde*, v. 10, n. 1, p. 112-127, 2021.
- DENZIN, N. K. *The research act: a theoretical introduction to sociological methods*. 2. ed. New York: McGraw-Hill, 1978.

ESCOLAS MÉDICAS DO BRASIL. *Relatório Nacional de Escolas Médicas*. São Paulo: EMB, 2024.

FARMAD, S. A.; ESFIDANI, A.; SHAHBAZI, S. A comparative study of the curriculum in master degree of medical education in Iran and some selected countries. *BMC Medical Education*, v. 23, n. 1, p. 393, maio 2023.

FIALHO, N. H.; HETKOWSKI, T. M. Mestrados profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. *Educar em Revista*, v. 63, n. 1, p. 19-34, jan./mar. 2017.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos e pesquisas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HADDAD, A. *et al.* Visibility of Brazilian professional master's programs: a bibliometric study. *Scientometrics*, v. 128, p. 377-396, 2023.

KULO, V.; CESTONE, C. A continuing professional development imperative? Examining trends and characteristics of health professions education doctoral programs. *BMC Medical Education*, v. 22, n. 1, p. 853, dez. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

MOROSINI, M. C. Mestrado Profissional: identidade e desafios. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 9, n. 18, p. 313-330, 2012.

NORI-SHARMA, J.; LEE, K. Disruptive innovation in postgraduate research during COVID-19. *Higher Education Research & Development*, v. 41, p. 638-652, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Transforming and scaling up health professionals' education and training*: World Health Organization guidelines 2013. Geneva: OMS, 2013.

PINTO, R. *et al.* Tendências metodológicas em dissertações de mestrados em ensino de ciências da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, p. 145-154, 2019.

PORTER, M.; TEISBERG, E. *Redefining health care*. Boston: Harvard Business Review Press, 2021.

REM-PROSAÚDE. *Diretrizes para produtos educacionais em mestrados profissionais*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

SANTOS, G.; BRANDÃO, H. Produção científica dos mestrados profissionais em saúde: mapeamento nacional. *Saúde & Transformação Social*, v. 13, p. 7-24, 2022.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, T. M. F. da *et al.* Ensino superior e pandemia: desafios metodológicos e impactos na pesquisa. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, e260003, 2021.

SOBED-RJ. Sociedade Brasileira de Educação Médica Regional RJ. *Relatório Anual 2023*. Rio de Janeiro: SOBED-RJ, 2023.

TEKIAN, A. *et al.* Contextualizing program evaluation: leadership development in health professions education. *Medical Teacher*, v. 36, n. 1, p. 70-75, 2014.

TEKIAN, A.; HARRIS, I. Preparing health professions education leaders worldwide: a description of masters-level programs. *Medical Teacher*, v. 34, n. 1, p. 52-58, 2012.

TEKIAN, A.; TAYLOR, D. H. A practical guide for medical teachers: evaluating health professions programs. *Medical Teacher*, v. 39, n. 1, p. 1-7, 2017.

TEUNISSEN, P.; WESTERMAN, M. Impact of COVID-19 on medical trainee research. *Medical Education*, v. 55, p. 364-366, 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2009.

UNIFENAS. Universidade José do Rosário Vellano. *Informativo Institucional*. Alfenas: UNIFENAS, 2025.

UNIFENAS. Universidade José do Rosário Vellano. Portaria MEC nº 919, de 18 de agosto de 2016. Alfenas: UNIFENAS, 2016.

WHO. *Digital simulation in health-professions education: guidelines*. Geneva: World Health Organization, 2024.

APÊNDICE A – Caracterização das dissertações de 2017-2024

QUADRO 1 – Caracterização das dissertações de 2017 por orientador, metodologia e produto

Ano	Orientador	Linha de pesquisa	Abordagem metodológica	Tipo de estudo	Público-alvo	Local de realização	Tipo de produto
2017	Dr. Alexandre Pereira de Araújo	Raciocínio Clínico	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2017	Profa. Ruth Sampaio Moura	Raciocínio Clínico	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2017	Prof. Antonio Borges Dias	Planejamento e desenho de currículo	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

2017	Carlos de Castro Toledo Jr. / Profa. Eliane Perlatto Moura /	Avaliação de ensino-aprendizagem	Mista	Experimental	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2017	Profa. Ruth Borges Dias	Integração de ensino, serviços de saúde e comunidade	Qualitativa	Revisão de Literatura	Não se aplica	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2017	Carlos de Castro Toledo Jr	Avaliação de ensino-aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2017	Sampaio Moura	Clínico	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto/Material Não Patenteável

2017	Profa. Eliane / Prof. José Maria Peixoto / Profa. Rosa Malena	Integração de ensino, serviços de saúde e comunidade	Mista / Qualitativa	Observacional / Transversal	Médicos residentes	Hospital / Congresso	Produto Bibliográfico
2017	Delbone de Faria / Prof. Marcelo	Avaliação de ensino- aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2017	Prof. Marcelo Bicalho de Fuccio Malena	Planejamento e Serviços / desenho de currículo	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos / Médicos	Médica / Extra hospitalares	Produto Bibliográfico
2017	Delbone de Faria	desenho de currículo	Qualitativa	Documental	Não se aplica	Não se aplica	Produto Bibliográfico

2017	Prof. José Maria Peixoto	Raciocínio Clínico	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Curso de Formação Profissional
2017	Profa. Ruth Maria Peixoto Prof.	Planejamento e ensino- aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos / Médicos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2017	Antonio Carlos de Borges Dias	Raciocínio / desenho de currículo	Quantitativa	Observacional / Transversal	Médicos residentes	Hospital	Produto Bibliográfico
2017	Carlos de Castro Toledo Jr	Clínico	Qualitativa	Documental	Não se aplica	Não se aplica	Manual / Protocolo

2017	Dr. Alexandre Pereira de Araújo / Profa. Eliane Perlatto Moura Carlos de Castro	Avaliação de ensino-aprendizagem / Integração de ensino, serviços de saúde e comunidade	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos / Médicos residentes	Escola Médica / Congresso	Produto/Material Não Patenteável / Produto Bibliográfico
2017	Toledo Jr. / Prof. Antonio	Planejamento e desenho de currículo	Qualitativa	Observacional / Transversal	Médicos residentes	Congresso	Produto Bibliográfico
2017	Carlos de Castro Toledo Jr.	ensino-aprendizagem	Qualitativa	Documental	Alunos / outros profissionais de saúde	Não especificado	Manual / Protocolo

QUADRO 2 – Caracterização das dissertações de 2018 por orientador, metodologia e produto

Ano	Orientador	Linha de pesquisa	Abordagem metodológica	Tipo de estudo	Público-alvo	Local de realização	Tipo de produto
2018	Sampaio	Ensino-	Não	Não especificado	Não	Escola	Produto
	Moura	aprendizagem	especificado		especificado	Médica	Bibliográfico
2018	Prof. Alexandre	Raciocínio Clínico	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola	Curso de Formação
2018	Sampaio Moura	Clínico	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Curso de Formação Profissional
2018	Carlos de Castro Toledo Jr. / Dr. Alexandre	Avaliação de ensino-aprendizagem	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2018	Pereira de Araújo / Dr. Alexandre	Ensino-aprendizagem / Integração de ensino, serviços de	Mista	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

		saúde e comunidade					
2018	Profa. Ruth Borges Dias / Profa. Eliane Perlatto Moura /	Integração de ensino, serviços de saúde e comunidade	Qualitativa	Observacional / Transversal	Médicos	Serviços Extra hospitalares / Escola	Relatório Técnico Conclusivo
2018	Profa. Eliane Perlatto Moura	Raciocínio Clínico	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2018	Profa. Maria Aparecida Turci	Raciocínio Clínico	Qualitativa	Revisão de Literatura	Não se aplica	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2018	Profa. Maria	Avaliação de ensino-aprendizagem	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Cursos de Formação

	Aparecida Turci Profa.						
2018	Eliane / Dr. Alexandre / Profa. Rosa / Malena	Planejamento e desenho de currículo / Raciocínio Clínico	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2018	Delbone de Faria	Clínico	Qualitativa	Revisão de Literatura	Não se aplica	Não se aplica	Produto Bibliográfico
2018	Maria Peixoto / Profa. Ruth	Ensino-aprendizagem / Integração de ensino, serviços de saúde e comunidade	Quantitativa	Experimental	Alunos / Professores universitários	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2018	Borges Dias / Prof. José	Integração de ensino, serviços de	Qualitativa	Documental	Universitários	Escola Médica	Manual / Protocolo

		saúde e comunidade					
2018	Maria Peixoto / Profa.	Raciocínio Clínico	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2018	Maria Aparecida Turci	Clínico	Qualitativa	Revisão de Literatura	Não se aplica	Não se aplica	Produto Bibliográfico
2018	Prof. Alexandre	Planejamento (incompleto)	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola	Não especificado

QUADRO 3 – Caracterização das dissertações de 2019 por orientador, metodologia e produto

Ano	Orientador	Linha de pesquisa	Abordagem metodológica	Tipo de estudo	Público-alvo	Local de realização	Tipo de produto
2019	Sampaio Moura / Prof. Antonio	Avaliação de ensino-aprendizagem / desenho de currículo	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2019	Carlos de Castro Toledo Jr. / Profa. Eliane	Avaliação de ensino-aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2019	Perlatto Moura	Ensino-aprendizagem	Quantitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto / Material Não Patenteável
2019	Sampaio Moura	Ensino-aprendizagem	Quantitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2019	Carlos de Castro Toledo Jr. /	Avaliação de ensino-aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

	Prof. Aloisio						
2019	Cardoso Júnior	Ensino- aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto / Material Não Patenteável
	Prof. Antonio						
2019	Carlos de Castro Toledo Jr./	Avaliação de ensino- aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
	Prof. Aloisio						
2019	Cardoso Júnior	Ensino- aprendizagem	Quantitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
	Prof. Antonio	Integração					Produto /
2019	Carlos / Prof. Aloisio	ensino- serviços- comunidade / Raciocínio	Mista	Observacional / Transversal	Médicos especialistas	Hospital Escola	Material Não Patenteável / Relatório Técnico

2019	Cardoso Júnior	Clínico	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2019	Dr. Alexandre Pereira de Araújo	Avaliação de ensino-aprendizagem / Integração de serviços	Qualitativa	Revisão de Literatura	Não se aplica	Não se aplica	Produto Bibliográfico
2019	Pereira de Araújo	Ensino-serviços-comunidade	Qualitativa	Fenomenológico	Médicos	Extra hospitalares	Produto Bibliográfico
2019	Sampaio Moura / Prof. José Maria Peixoto /	Ensino-serviços-comunidade	Qualitativa	Fenomenológico	Alunos / Médicos	Escola Médica	Produto Bibliográfico / Relatório Técnico
2019	Prof. Rosa / Malena	Ensino-aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Médicos residentes	Hospital	Relatório Técnico Conclusivo

2019	Delbone de Faria / Profa. Rosa Malena	Manual clínico	Qualitativa	Metodológico	Médicos especialistas	Hospital	Produto Bibliográfico
2019	Delbone de Faria / Profa. Eliane	Raciocínio Clínico / Avaliação de ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2019	Perlatto Moura / Profa. Eliane	Ensino- aprendizagem / Integração ensino- serviços	Qualitativa	Experimental / Fenomenológico	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico / Relatório Técnico Conclusivo
2019	Profa. Ruth Borges Dias	Ensino- serviços- comunidade	Qualitativa	Metodológico	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2019	Maria Peixoto	Ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo

		/ Integração de serviços					
2019	Profa. Maria Aparecida Turci	Ensino- serviços- comunidade	Qualitativa	Fenomenológico	Médicos	Extra hospitalares	Produto Bibliográfico
2019	Profa. Maria Aparecida Turci / Prof. Antonio Carlos de Castro	Ensino- serviços- comunidade	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2019	Toledo Jr. / Profa. Maria	Raciocínio Clínico	Quantitativa	Experimental	Alunos / outros profissionais de saúde	Escola Médica	Produto Bibliográfico

QUADRO 4 – Caracterização das dissertações de 2020 por orientador, metodologia e produto

Ano	Orientador	Linha de pesquisa	Abordagem metodológica	Tipo de estudo	Público-alvo	Local de realização	Tipo de produto
2020	Aparecida Turci Profa. Ruth Borges Dias / Dra. Karen Cecília de Lima Torres	Ensino-aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Não se aplica	Não se aplica	Produto Bibliográfico
2020		Avaliação de ensino-aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Médicos / Alunos	Serviços Extra hospitalares / Escola Médica	Manual / Protocolo / Produto Não Patenteável
2020	Sampaio Moura Dr.	Ensino-aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Médicos residentes	Hospital	Produto Bibliográfico
2020	Alexandre Pereira de Araújo	Ensino-aprendizagem / Integração ensino-	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

		serviços- comunidade					
2020	Sampaio Moura / Prof. Antonio	Avaliação de ensino- aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Médicos residentes	Hospital	Produto Bibliográfico
2020	Carlos de Castro Toledo Jr	Ensino- aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Não Patenteável
2020	Profa. Eliane Perlatto Moura Sampaio	Integração ensino- serviços- comunidade	Qualitativa	Experimental	Alunos de outras áreas da saúde	Escola de outros profissionais de saúde	Produto Não Patenteável
2020	Moura / Prof. Aloisio	Integração ensino- serviços- comunidade	Quantitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2020	Cardoso Júnior	Ensino- aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2020	Dr. Alexandre	Integração ensino-	Quantitativa	Observacional / Transversal	Alunos / Médicos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

	Pereira de Araújo / Prof. Aloisio	serviços- comunidade					
2020	Cardoso Júnior	Ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Médicos residentes	Hospital	<i>Software /</i> Aplicativo
2020	Prof. José Maria Peixoto	Avaliação de ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2020	Sampaio Moura / Dr. Alexandre	Ensino- serviços- comunidade	Qualitativa	Experimental	Médicos	Extra hospitalares	Produto Bibliográfico
2020	Pereira de Araújo	Revisão de literatura	Quantitativa	Observacional / Transversal	Não se aplica	Não se aplica	Produto Bibliográfico
2020	Dra. Karen Cecília de Lima Torres	Avaliação de ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

QUADRO 5 – Caracterização das dissertações de 2021 por orientador, metodologia e produto

Ano	Orientador	Linha de pesquisa	Abordagem metodológica	Tipo de estudo	Público-alvo	Local de realização	Tipo de produto
2021	Sampaio Moura / Dr. Alexandre	Ensino-aprendizagem / Integração de serviços	Mista	Observacional / Transversal	Alunos de outras áreas da saúde	Escola de outros profissionais de saúde	Produto Bibliográfico
2021	Pereira de Araújo / Profa. Eliane	Ensino-serviços-comunidade / Avaliação de ensino-aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Médicos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Perlatto Moura	Ensino-aprendizagem / Integração de serviços	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Profa. Eliane Perlatto Moura	Ensino-serviços-comunidade	Mista	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Não Patenteável

2021	Sampaio Moura / Prof. José / Dra. Karen Cecília de Lima	Ensino- aprendizagem	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2021	Torres / Prof. Aloisio	Avaliação de ensino- aprendizagem	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Cardoso Júnior Prof. José Maria	Ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Peixoto / Prof. Aloisio	Avaliação de ensino- aprendizagem	Mista	Experimental	Professores universitários	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Profa. Ruth / Profa. Eliane Perlatto Moura	Avaliação de ensino- aprendizagem / Integração de serviços	Qualitativa	Experimental / Observacional	Alunos / Médicos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

2021	Borges Dias / Profa. Lígia	Ensino- aprendizagem / Integração de serviços	Qualitativa	Experimental	Residentes	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Maria Cayres Ribeiro / Profa. Lígia	Ensino- serviços- comunidade / Avaliação	Mista	Experimental	Médicos	Escola Médica	Produto Não Patenteável
2021	Maria Cayres Ribeiro	Ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Aparecida Turci Prof.	Ensino- aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Antonio Carlos / Prof. José	Avaliação de ensino- aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Maria Peixoto / Prof. Antonio	Ensino- aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

2021	Carlos de Castro Toledo Jr.	Ensino-aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2021	Aparecida Turci / Prof. Alexandre	Avaliação de ensino-aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Professores universitários / Médicos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

QUADRO 6 – Caracterização das dissertações de 2022 e 2023 por orientador, metodologia e produto

Ano	Orientador	Linha de Pesquisa	Abordagem Metodológica	Tipo de Estudo	Público-alvo	Local de Realização	Tipo de Produto
	Sampaio						
2022	Moura / Prof. Antonio	Ensino-aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Médicos residentes	Hospital	Relatório Técnico Conclusivo
2022	Carlos de Castro Toledo Jr	Ensino-aprendizagem	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Curso de Formação Profissional
2022	Sampaio Moura	Planejamento e desenho de currículo	Qualitativa	Metodológico	Médicos residentes	Escola Médica	Produto Não Patenteável
2022	Sampaio Moura / Dr. Alexandre	Ensino-aprendizagem / Planejamento	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos / Outros	Escola	Relatório Técnico Conclusivo
2022	Pereira de Araújo	Desenho de currículo	Qualitativa	Exploratório	Professores	Escola Médica	Manual/Protocolo
2022	Sampaio Moura /	Ensino-aprendizagem	Qualitativa	Descritivo	Médicos residentes	Hospital	Relatório Técnico Conclusivo

2022	Profa. Eliane Perlatto Moura / Dr. Alexandre	Ensino- aprendizagem / Integração de serviços	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2022	Pereira de Araújo / Prof. Antonio Carlos	Ensino- serviços- comunidade / Avaliação de ensino- aprendizagem	Qualitativa / Quantitativa	Revisão de Literatura / Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico / Curso de Formação Profissional
2022	Profa. Ruth Borges Dias	Avaliação de ensino- aprendizagem	Quantitativa	Observacional / Transversal	Médicos residentes	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2022	Dra. Karen / Dra. Rita	Ensino- aprendizagem / Avaliação de ensino- aprendizagem	Não especificado	Não especificado	Professores	Escola Médica	Produto Bibliográfico

2022	Cássia Corrêa Miguel / Prof. José / Profa. Maria Aparecida	Ensino- aprendizagem / Raciocínio Clínico	Não especificado	Não especificado	Médicos / Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2022	Turci / Prof. Aloisio	Ensino- aprendizagem	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Material Didático
2022	Cardoso Júnior	Ensino- aprendizagem / Integração de serviços	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Escola Médica	Material Didático
2022	Profa. Ruth Borges Dias	Ensino- serviços- comunidade	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2022	Maria Peixoto /	Ensino- aprendizagem /	Quantitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

	Prof. Aloisio	Integração de serviços					
2022	Cardoso Júnior	Ensino-serviços-comunidade	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2022	Prof. Antonio Carlos Dra.	Avaliação de ensino-aprendizagem	Qualitativa	Revisão de Literatura	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2023	Janaina de Souza Aredes / Prof. José Maria	Avaliação de ensino-aprendizagem	Qualitativa	Exploratório	Professores universitários	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2023	Peixoto / Profa. Maria	Ensino-aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2023	Aparecida Turci	Ensino-aprendizagem	Quantitativa	Observacional / Transversal	Médicos	Extra hospitalares	Produto Bibliográfico
2023	Prof. José Maria	Raciocínio Clínico	Quantitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico

2023	Peixoto / Prof. Aloisio Cardoso Júnior	Ensino- aprendizagem	Quantitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Produto Bibliográfico
------	--	-------------------------	--------------	--------------------------------	--------	------------------	--------------------------

QUADRO 7 – Caracterização das dissertações de 2024 por orientador, metodologia e produto

Ano	Orientador	Linha de Pesquisa	Abordagem Metodológica	Tipo de Estudo	Público-alvo	Local de Realização	Tipo de Produto
2024	Sampaio Moura / Profa. Eliane	Ensino-aprendizagem / Integração ensino-serviços	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Relatório Técnico Conclusivo
2024	Perlatto Moura / Profa. Ruth / Dra. Rita / Prof. José / Dr. Alexandre	Raciocínio Clínico / Planejamento e desenho de currículo / Integração de serviços	Qualitativa	Exploratório	Professores universitários	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2024	Pereira de Araújo	Ensino-serviços-comunidade	Qualitativa	Observacional / Transversal	Alunos	Escola Médica	Manual / Protocolo
2024	Sampaio Moura	Ensino-aprendizagem	Qualitativa	Observacional / Transversal	Médicos residentes	Hospital	Relatório Técnico Conclusivo

2024	Dra. Karen Cecília de Lima Torres / Prof. Aloisio Cardoso Júnior	Avaliação de ensino- aprendizagem	Qualitativa	Descritivo	Professores universitários	Escola Médica	Produto Bibliográfico
2024		Ensino- aprendizagem	Qualitativa	Experimental	Alunos	Escola Médica	Material Didático

ANEXO A – REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ENSINO EM SAÚDE (NÍVEL MESTRADO PROFISSIONAL)

Capítulo I: Dos Objetivos e da Organização Geral

- **Art. 1º:** O Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ensino em Saúde, nível de Mestrado Profissional, regido pelo Estatuto e Regimento da UNIFENAS e pelo Regulamento da Pós-graduação, visa a formação de pessoal para o magistério superior na área da saúde. A conclusão do curso exige a apresentação de trabalho de conclusão, que pode ser realizado na forma de:
 - Dissertação (tese ou revisão sistemática e aprofundada da literatura) que gere publicação científica em revista indexada Qualis B3.
 - Artigo publicado em revista indexada *Qualis* B3.
 - Desenvolvimento de programa ou *software* inédito relacionado à educação na área de saúde.
- **Parágrafo único:** Outros tipos de trabalho de conclusão poderão ser aceitos, desde que previamente aprovados pelo Colegiado do Curso, conforme o Artigo sétimo da Portaria Normativa CAPES nº 17 de 28/12/2009.
- **Art. 2º:** O trabalho de conclusão, de preparação obrigatória para a obtenção do título de mestre profissional, deve proporcionar ao aspirante ao título:
 - Domínio do conhecimento formal da área escolhida.
 - Capacitação para o exercício da docência na área da saúde.
 - Autonomia para o gerenciamento de sua educação permanente.
 - Exercício reflexivo sobre sua própria prática.
 - Desenvolvimento da investigação científica em educação na área da saúde.

- Produção de conhecimento técnico e / ou científico.
- **Parágrafo único:** O título conferido na conclusão do curso do mestrado é o de Mestre Profissional em Ensino em Saúde.

Capítulo II: Do Credenciamento

- **Art. 3º:** Compete à Coordenação do curso tomar as providências necessárias para o credenciamento e o credenciamento do curso junto à CAPES / MEC.
- **Parágrafo Único:** O processo de solicitação de credenciamento será submetido à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG), vinculada à Pró-reitoria Acadêmica, para exame e encaminhamento.

Capítulo III: Da Organização Didática

- **Art. 4º:** A estrutura do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ensino em Saúde, nível de mestrado profissional, é formada por módulos e atividades (obrigatórios e optativos) e pelo trabalho de conclusão de curso específico na área de concentração em Educação na Área de Saúde.
- **Art. 5º:** As linhas de pesquisa do Programa são:
 - Método clínico centrado na pessoa.
 - Raciocínio clínico.
 - Planejamento e desenho de currículo.
 - Avaliação de competências.
 - Interação ensino, serviço de saúde e comunidade.

- **Art. 6º:** Os módulos e atividades oferecidos em cada semestre letivo serão sugeridos pelo Coordenador do Programa à DPPG, a partir dos programas apresentados pelos docentes.
 - **§1º:** Compete à DPPG analisar e publicar a lista de módulos e atividades oferecidos e os respectivos horários.
 - **§2º:** Os módulos e atividades poderão ser ministrados sob a forma de preleções, seminários, práticas em cenário real ou em cenário simulado e outras formas previstas no Regulamento da Pós-Graduação.
- **Art. 7º:** A criação, a transformação, a exclusão e a extinção de módulos e atividades poderão ser propostas à DPPG pela Coordenação do Programa, com a anuência do Colegiado do Programa, a qualquer momento.
 - **§1º:** A proposta deverá conter os requisitos exigidos pelo Regulamento da Pós-Graduação da UNIFENAS.
 - **§2º:** A proposta será encaminhada à DPPG, para aprovação final.
 - **§3º:** A criação ou transformação de módulos e atividades não deverá implicar em duplicação de meios para fins idênticos.

Capítulo IV: Da Coordenação do Programa

- **Art. 8º:** A coordenação didática do Programa será exercida pelo Coordenador, o Coordenador Adjunto e o Colegiado do Curso.
 - **§1º:** As indicações do Coordenador e do Coordenador Adjunto serão sugeridas pela Pró-Reitoria Acadêmica, ouvida a DPPG e aprovada pela Reitoria, com mandato de 4 anos, permitindo-se reconduções.
 - **§2º:** Conforme Artigo 26 do Estatuto da UNIFENAS e Artigo 42 do Regimento da UNIFENAS, o curso possuirá um Colegiado composto por:
 - * Coordenador do Curso (Presidente).
 - * Coordenador Adjunto.

- * Professores coordenadores de atividades do Curso.
- * Quatro professores do Curso (eleitos pelos pares, mandato de 2 anos, permitida uma recondução imediata).
- * Dois representantes do corpo discente do Curso (eleitos entre os representantes de classe ou turma, mandato de 1 ano, vedada a recondução).

• **Art. 9º:** São atribuições da Coordenação do Programa, com o aval do Colegiado:

- Orientar e coordenar as atividades do Programa.
- Encaminhar à DPPG informações e documentação referentes às disciplinas ofertadas e docentes responsáveis, aos orientadores, ao calendário do Programa.
- Encaminhar à DPPG documentação referente à matrícula, rematrícula, dispensa de disciplinas, transferência e aproveitamento de créditos.
- Propor à DPPG e à Diretoria dos Cursos envolvidos as medidas necessárias ao bom andamento do Programa.
- Encaminhar à DPPG para homologação os nomes dos professores responsáveis pelas disciplinas.
- Encaminhar à DPPG para aprovação os nomes dos orientadores do Programa.
- Aprovar o projeto de trabalho que vise à elaboração de trabalho de conclusão final.
- Estabelecer procedimentos que assegurem a cada estudante a efetiva orientação acadêmica.

• **Art. 10:** O Coordenador poderá ser destituído de seu cargo, pelo não cumprimento das normas estabelecidas, após decisão da DPPG.

• **Art. 11:** São atribuições do Colegiado do Programa:

- Recomendar à DPPG a indicação ou substituição de docentes.

- Sugerir à DPPG a alteração do currículo do Programa.
- Encaminhar à DPPG para aprovação os nomes dos orientadores do Programa.
- Estabelecer as normas regulamentares do Programa ou sua alteração, submetendo-as à aprovação da DPPG.
- Estabelecer os critérios de seleção e admissão de candidatos, em tempo hábil para a publicação do edital do concurso.
- Aprovar o número anual de vagas para a admissão, submetendo-o à aprovação final da DPPG.
- Definir o número de vagas em cada disciplina e sua oferta como disciplina isolada, ouvido o professor responsável pela disciplina.

Capítulo V: Dos Docentes e da Orientação

- **Art. 12:** Os docentes do programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ensino em Saúde, nível de mestrado profissional, deverão possuir o título de doutor, mestre ou, se especialista, com notório saber comprovado.
 - **§1º:** Os docentes serão designados pelo Colegiado do Programa e homologados pela DPPG.
 - **§2º:** Os docentes, mestres ou especialistas, necessitarão comprovar qualificação e experiência em docência na área de saúde, por meio do *curriculum vitae* e atender ao disposto no parágrafo primeiro do Artigo sétimo da Portaria Normativa da CAPES nº 17 de 28/12/2009.
 - **§3º:** Todos os docentes do Programa, independentemente da titulação, deverão atingir, semestralmente, desempenho médio acima de 75% nas avaliações institucionais periódicas realizadas pela CPA da Universidade, relativas ao desempenho docente no ensino de graduação.
- **Art. 13:** Todo estudante admitido ao Programa terá um orientador.

- **Art. 14:** Para que os docentes sejam credenciados pela DPPG como orientadores no Programa, os seguintes requisitos deverão ser observados e cumpridos:
 - Solicitação de credenciamento através de ofício encaminhado à DPPG, anexando *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes, documentado.
 - Comprovação de titulação de Doutor, Mestre ou Especialista expedida por curso reconhecido pelo MEC.
 - * Comprovação de orientação por meio de publicações em periódicos indexados, trabalhos apresentados em eventos e registros de monografias.
 - * Possuir produção científica com publicação em periódicos indexados no Institute for Scientific Information.
 - * Apresentar disponibilidade de dedicação ao programa de pós-graduação de, pelo menos, 30% do total de atividades exercidas na universidade.
 - * **§1º:** Para orientar, o professor deverá comprovar experiência profissional em docência na área da saúde e produção bibliográfica, técnica, artística e cultural equivalente ao exigido pelos critérios da área de avaliação da CAPES a que pertence o programa, ou seja, condizentes com os critérios mínimos exigidos para o Mestrado Profissional na área de Medicina II, naquele período trienal.
 - * **§2º:** A orientação do trabalho de conclusão por professores não pertencentes ao quadro da UNIFENAS será permitida a critério do Colegiado do Programa, com a aprovação da DPPG.
 - **Art. 15:** O credenciamento docente terá validade de 3 (três) anos, devendo o docente requerer o credenciamento 60 dias antes do término de vigência (validade) do mesmo, quando será feita a avaliação da atividade do orientador, como estabelece o parágrafo primeiro do artigo 14.
 - **Art. 16:** A avaliação dos orientadores será feita pela DPPG.

- **Art. 17:** Cada orientador poderá orientar, no máximo, 4 (quatro) estudantes na fase de elaboração do trabalho de conclusão.
 - * **Parágrafo Único:** Este limite poderá ser ultrapassado, excepcional e temporariamente, para até 5 (cinco) orientados, em casos justificados, após aprovação pelo Colegiado do Programa e pela DPPG.
- **Art. 18:** As atribuições do Orientador constam do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UNIFENAS.
- **Art. 19:** O não cumprimento de atribuição de orientador, sem justificativa plausível, acarretará ao docente seu desligamento do programa, por parte do Colegiado do Programa, ouvida a DPPG.

Capítulo VI: Do Número de Vagas Oferecidas Pelo Programa

- **Art. 20:** Serão disponibilizadas 25 (vinte e cinco) vagas para o ingresso no programa de pós-graduação anualmente.
 - * **Parágrafo Único:** A Coordenação levará em consideração, para propor o aumento do número de vagas:
 - A capacidade de orientação, obedecendo-se à relação de no máximo 4 (quatro) orientados por orientador, incluídos os estudantes de outros cursos ou remanescentes de períodos anteriores.
 - O fluxo de entrada e saída de alunos.
 - A existência efetiva de projetos e de infraestrutura física.
 - A previsão de titulações efetivas no ano em curso e até o início do ano letivo seguinte para o qual as vagas serão propostas.
- **Art. 21:** O número de vagas, aprovado pela DPPG, será divulgado quando da publicação do edital de seleção para admissão ao Programa.

Capítulo VII: Da Admissão ao Programa

– **Art. 22:** A admissão ao Programa será feita de acordo com o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UNIFENAS.

* **§1º:** O processo de seleção será conduzido por Comissão de Seleção, especialmente designada pelo Colegiado do Programa, para este fim, através de exame de:

- Proficiência em idioma estrangeiro, preferencialmente o inglês, ou apresentação, pelo candidato, de comprovante de proficiência com aproveitamento superior a 70%.
- Avaliação didática específica.
- Análise do currículo.
- Entrevista.

* **§2º:** A divulgação do resultado das provas de seleção é prerrogativa exclusiva da Coordenação do Programa, que a fará através de portaria, relacionando os aprovados em ordem classificatória.

Capítulo VIII: Da Matrícula

– **Art. 23:** O candidato admitido deverá requerer matrícula na Secretaria da DPPG, indicando o nome do Orientador.

* **Parágrafo Único:** Na matrícula deverá constar o nome dos módulos e atividades a serem cursados no respectivo período.

– **Art. 24:** A matrícula deverá ser revalidada no início de cada novo período letivo.

* **Art. 25:** O estudante, com anuência do Orientador, poderá requerer o trancamento da matrícula em um ou mais

módulos, desde que não tenha ultrapassado um terço do período letivo.

* **Parágrafo Único:** Somente será concedido um único trancamento de matrícula no mesmo módulo, durante todo curso.

– **Art. 26:** É facultado ao estudante o trancamento da matrícula por apenas 01 (um) período letivo, por motivo justificado, com anuência do Orientador e aprovação pelo Colegiado do Programa e pela DPPG.

* **Parágrafo Único:** O período de trancamento total de matrícula não será computado na contagem do tempo limite para completar as exigências para a obtenção do título.

– **Art. 27:** Será considerado desistente, com consequente abertura de vaga, o estudante que, não tendo obtido trancamento, deixar de renovar sua matrícula após o decurso de 01 (um) período letivo.

– **Art. 28:** Os dados de frequência, aproveitamento e créditos obtidos serão registrados no histórico escolar do estudante.

Capítulo IX: Do Regime Didático

– **Art. 29:** Para fins didáticos, o ano letivo constará de dois períodos regulares, de 18 semanas cada um.

* **Parágrafo Único:** Quando necessário, poderão ser criados períodos especiais, intensivos, com até 4 semanas de duração, para cursos intensivos e/ou trabalhos especiais.

– **Art. 30:** A organização dos módulos, as atribuições de conceitos e outras exigências para aprovação nos mesmos e para a conclusão do Programa serão feitas de acordo com o Capítulo VIII do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UNIFENAS.

- **Art. 31:** O exame de qualificação deverá ser realizado após a integralização dos créditos e antes da defesa de tese/trabalho de conclusão.

Capítulo X: Do Título

- **Art. 32:** Para obter o título de Mestre Profissional em Ensino em Saúde, o estudante deverá satisfazer as exigências previstas no Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UNIFENAS.

* **Parágrafo Único:** No ato de requerer o diploma, o estudante entregará, obrigatoriamente, um trabalho publicado submetido ou aceito em revista com Qualis superior ao estrato B4, na área de Medicina ou Educação, ou trabalho equivalente conforme Art. 1.

Capítulo XI: Das Disposições Gerais e Transitórias

- **Art. 33:** Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Coordenação do Programa.
- **Art. 34:** Este Regimento foi aprovado pela Portaria da Reitoria nº 48 de 26 de maio de 2014.